



BULGANIN

COMPLETOU 60 ANOS O MARECHAL BULGÂNIN

TRANSCORREU ontem o 60º aniversário do Marechal Nikolai Bulgânin, Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e membro do Presidium do Comité Central do glorioso Partido Comunista da U.R.S.S.

rechal Bulgânin sempre esteve entranhadamente ligado a esta política de paz, à política da União Soviética, que consulta os interesses vitais dos povos de todo mundo.

Filho querido do povo soviético, combatente da revolução pela grande causa do socialismo, a qual dedicou toda a sua vida, Nikolai Alexandrovitch Bulgânin tem seu nome particularmente ligado à vitória histórica da U.R.S.S. na guerra pátria contra o nazi-fascismo, ao fortalecimento contínuo do Exército Soviético e do poder econômico da Pátria do Socialismo.

Como a Central, a Leopoldina transporta o dobro de sua capacidade em viagens que se prolongam por horas — Inferno vivo para 350 mil habitantes dos subúrbios leopoldinenses (Rep. de Ib Teixeira)

COM APENAS 75 carros e 10 composições, as linhas suburbanas da Leopoldina estão transportando mais de 25 milhões de passageiros, anualmente, num recorde de excesso que supera a própria caveira de burro, a macabra Central do Brasil. Reeditando os famosíssimos «trens de gado humano» utilizados pelos nazistas para o transporte de prisioneiros dos campos de concentração, a Leopoldina está realizando o «milagre» de conduzir diariamente milhares de passageiros em composições «mãe-fumaça», desprovidas do

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.526

Assim é o Distrito Federal Sem Autonomia

COM DINHEIRO DA PREFEITURA ALIM PEDRO ESTÁ VALORIZANDO

TERRENOS DE SUA PROPRIEDADE

Sem autorização na lei orçamentária, o prefeito está pavimentando a rua de sua fazenda — Canalização para não faltar água no local, enquanto a «sêca» atinge quase toda a cidade

O SR. ALIM PEDRO, Prefeito do Distrito Federal, vem gastando o dinheiro da Prefeitura para valorizar terrenos de sua propriedade.

nem pela lei orçamentária de 1954, vem fazendo a pavimentação da rua onde fica sua fazenda — a Fazenda do Viegas, na Rua Marmilari.

anotados na planta do loteamento local como sítios 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e lotes 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 da quadra 12.

VIAJAM COMO GADO DE CORTE EM APENAS 10 COMPOSIÇÕES

Como a Central, a Leopoldina transporta o dobro de sua capacidade em viagens que se prolongam por horas — Inferno vivo para 350 mil habitantes dos subúrbios leopoldinenses (Rep. de Ib Teixeira)

COM APENAS 75 carros e 10 composições, as linhas suburbanas da Leopoldina estão transportando mais de 25 milhões de passageiros, anualmente, num recorde de excesso que supera a própria caveira de burro, a macabra Central do Brasil. Reeditando os famosíssimos «trens de gado humano» utilizados pelos nazistas para o transporte de prisioneiros dos campos de concentração, a Leopoldina está realizando o «milagre» de conduzir diariamente milhares de passageiros em composições «mãe-fumaça», desprovidas do

mínimo elemento de conforto, imundas e irritantemente lentas.

poldina, precisamente a de menores recursos, o governo assiste indiferente ao drama que atinge mais de 350 mil habitantes do Distrito



APENAS 75 vagões transportam anualmente 25 milhões de passageiros da E. F. Leopoldina, amontoados uns sobre os outros, como gado para o corte. Para o governo, de nada vale a vida humana.

AUTONOMIA, CAUSA INSEPARÁVEL DA DEMOCRACIA E DA LIBERDADE

NÃO é nada surpreendente que os mais ferozes partidários da tramóia da reforma da lei eleitoral, como o «Correio da Manhã», sejam ao mesmo tempo inimigos ferrenhos e impetuosos da autonomia do Distrito Federal.

O ESDRÓXULO argumento de que um prefeito eleito pelo povo seria um rival do presidente da República equivale a dizer que a oposição não tem o direito de eleger governadores nos Estados e nos municípios.

A VITÓRIA da coalizão democrática em São Paulo põe calafrios nos homens que tentam mascarar o golpe com a farsa de eleições sem o povo. A perspectiva de um prefeito escolhido pela vontade das massas levou aos insultos mais desbragados em que os cariocas são fustigados de «vovaz clientela eleitoral».

A ALEGAÇÃO de que a Câmara Municipal não cumpre seus deveres mal encobre o ódio fascista ao poder legislativo. Ao apontar defeitos na atuação de edis cariocas, os hipócritas moralistas escondem o fato notório de que a maioria esmagadora dos projetos de interesse popular por ela aprovados e aos quais nem os prefeitos nomeados conseguem opor o veto não são levados à prática. Verbas enormes votadas para urbanização, higiene e saúde pública, escolas, água e outros serviços não são aplicadas, são desviadas por prefeitos que não prestam contas ao povo.

NÃO tem valor algum a alegação de que a capital dos Estados Unidos não goza de autonomia política. Nem serve de exemplo o que ocorre com certas capitais europeias. Essa é uma questão dos americanos e dos habitantes dessas metrópoles. Quanto ao Distrito Federal, a solução brasileira, a solução desejada e reclamada infatigavelmente pelo povo e por todos os que amam esta cidade é a autonomia. Da mesma forma é falsa a alegação de que o movimento autonomista avulta somente às vésperas de eleições. Na realidade a luta pela autonomia é tão velha como a negação da autonomia.

CHEGOU a hora de levar à vitória a causa autonomista, que é inseparável da causa da democracia e do progresso do Brasil.



Grande Reunião Sindical Pela Autonomia Carioca

Será terça-feira, com a presença de presidentes dos sindicatos desta capital

OS presidentes e vários diretores de sindicatos cariocas reunir-se-ão depois de amanhã, terça-feira, dia 14 do corrente, às 18 horas, no auditório da Câmara Municipal, para debater os proble-

mas da autonomia carioca, problemas que estão ligados aos interesses dos trabalhadores e do povo do Distrito Federal.

A reunião é patrocinada pela Comissão de Autonomia da Câmara Municipal e foi convocada pelo presidente daquela comissão, vereador Levi Neves. São os dias decisivos para a conquista da autonomia, já que a Câmara Federal deverá votar, na próxima quinta-feira, a emenda constitucional que concede autonomia à terra carioca. A emenda autonomista exige, para sua aprovação, maioria de dois terços. A fim de que seja possível, antes da eleição presidencial, em outubro, a escolha da data para eleição do governante da cidade.

Estão os informados de que a grande reunião pela aprovação da emenda da autonomia, franqueada a todo o povo, trará um programa intensivo de atividades até o próximo dia 16. Os cariocas estão, compenetrados de que só um prefeito eleito pelo povo atenderá à solução dos problemas do abastecimento, transporte, telefones, ensino público, água, etc.

OS SERVIDORES PELA AUTONOMIA Também os servidores municipais, intimamente interessados, conclui na 5ª pag.)

LANÇADO O PROGRAMA DO "MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA"

Subscrito por centenas de prestigiosos líderes sindicais do Rio, São Paulo e Estado do Rio de Janeiro

Aguardado com crescente interesse pelos trabalhadores e pelas amplas massas populares, acaba de ser lançado o programa do «Movimento Nacional Popular Trabalhista». Reproduzimos a seguir o importante documento destinado a influir decisivamente no desenrolar dos acontecimentos políticos, impulsionando a organização do M.N.P.T. em todo o país:

OBJETIVOS DO MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA O Movimento Nacional Popular Trabalhista (M.N.P.T.) propõe-se a reunir os trabalhadores de modo geral

e as forças populares para pugnar pela apresentação de um candidato à Presidência da República que possa unificar as amplas forças democráticas, patrióticas e pro-

gressistas da Nação; um candidato que se comprometa, uma vez eleito, a defender as liberdades democráticas e sindicais, a soberania nacional, a indústria nacional, o monopólio estatal do petróleo, as nossas riquezas naturais, o ensino primário obrigatório e gratuito, a reforma agrária democrática e os interesses do camponato; que tome medidas contra a carestia da vida, pela elevação dos salários e do sa-

Apóia o Prefeito de São Paulo o Congresso Mundial de Mães Fêz-se representar o senador Lino de Matos no encerramento dos trabalhos da Comissão

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Marcou um acontecimento de excepcional relevo a solenidade de encerramento dos trabalhos da Comissão Paulista de Apelo ao Congresso Mundial de Mães e preparatória da Assembleia Nacional de Mães. Ao ato, realizado na Biblioteca Municipal, cujo salão se encontrava literalmente cheio, compareceram várias personalidades. O prefeito eleito da capital, senador Juvenal Lino de Matos, se fez representar pelo professor Dirceu Lino de Matos.

Também esteve presente a genitora do novo governador da cidade, d. Elisa Lino de Matos. Dando início à cerimônia, a vereadora Ana Lamberga Zeglio pronunciou incisivo discurso. Referindo-se ao próximo conclave internacional, que terá lugar em Paris, disse: «Essa reunião, certamente, ficará na História e congregará milhares de mulheres do mundo inteiro na defesa da saúde e da felicidade das crianças e dos povos dos quatro cantos da terra».

EM DEFESA DA CRIANÇA E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

Depois de afirmar que, no Congresso, as mulheres brasileiras clamariam pelo respeito aos direitos da infância, reconhecidos pela ONU, aludiu a oradora ao problema da criança brasileira, que «morre como mósca», citando, em abono de suas considerações, os cientistas Josué de Castro, Carolina Ribeiro e Carlos Prado. Falou ainda sobre os perigos que advêm para

A Convenção do PSP

Ademar, candidato

REALIZOU-SE ontem a convenção nacional do Partido Social Progressista que se reuniu ao ato solene de encerramento no recinto da Câmara dos Deputados. Vários oradores usaram da palavra e depois dos discursos protocolares, o sr. Ademar de Barros ocupou o microfone para lançar a sua própria candidatura à Presidência da República, a que foi acatado pelos convencionais. Homologando a candidatura do sr. Ademar de Barros em cuja opinião não haveria possibilidade de unidade em torno da Presidência da República, a convenção apoiou no entanto para um acríolo em torno da Vice-Presidência. Está assim lançado pelo PSP mais um candidato que, conforme dissemos ontem, não constitui fator de unidade das forças populares e democráticas. O povo, no entanto, continua certo de que, através da ampla coalizão popular, terá ainda o seu candidato de unidade, patriota e honrado, que irá defender o povo e o país, diante dos seus mais graves problemas.

CUSTEIA A STANDARD OIL A PROPAGANDA DE JUAREZ

Serve-se o truste americano, para isso, de milhões obtidos com o recente e escandaloso aumento da gasolina — Um homem de confiança do golpista de 24 de agosto substituiu na COFAP o general Pantaleão, para garantir o plano — Não chegam para pagar «opiniões» de jornais mercenários, programas de rádio e televisão, nem cartazes custosos, os níqueis do garrafão da R. do Ouvidor

QUANDO se começou a fazer a propaganda do Juarez Távora, com as ruas de São Paulo, desta capital e de outras cidades de cariz fascistas, a córea, logo surgiu a pergunta: quem estaria pagando a despesa?

É natural que todas as atenções se tivessem voltado para os «juaristas» da Standard Oil. Era e é o general Távora, além de homem do 24 de agosto, defensor ranzinza da entrega do petróleo aos trustes estrangeiros.

O processo seguido pela Standard para conseguir que o preço da gasolina fosse aumentado jogou um pouco de luz sobre o misterioso financiamento dos seus assuntos internos do país.

Os Estudantes de S. Paulo Por um Candidato Popular

«As candidaturas já lançadas, não satisfazem às nossas aspirações de unidade das forças populares»

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — Destacados líderes universitários de São Paulo acabam de lançar um manifesto ao povo sobre o problema da eleição presidencial.

Diz o documento, a certa altura: «Estamos convencidos de que se faz mais do que nunca necessária a organização

Na União Soviética a Arquitetura Encontrou Seu Verdadeiro Sentido Humano (Na 3ª pag.)



OSCAR NIEMEYER ENTRE OS ARQUITETOS SOVIÉTICOS, EM MOSCÚ



# O GOVERNO em marcha...are

Enquanto compadre Munhoz viaja para o Rio Grande do Norte, o cunhado Aramis Ataíde, em nome do governo de agosto, abre a primeira grande porta para o novo "front" da exploração, da exploração e do crime. Em documento público, entrega o Vale do Rio Doce a mister William Warne, diretor da Missão de Operações dos Estados Unidos na América do Sul, que se prontificou a realizar "obras de saneamento" em toda aquela rica região, até o dia trinta de junho de mil novecentos e sessenta!

Além de alienar todo o vale do Rio Doce, o governo de Café Filho financiará, em grande parte, o trabalho de exploração e exploração que ali realizará o "staff" de mister William Warne.

**O espion**  
Sabemos, com certeza, quem é mister William Warne. Depois de haver dirigido o Departamento de Produção Bélica da Secretaria da Guerra dos Estados Unidos, foi destacado para chefiar a exploração que levou a cabo naquele país do Oriente-Médio. Warne foi condecorado pelo governo norte-americano.

**A humilhação**  
William Warne — diz um boletim do Departamento de Estado — merece esta condecoração por haver recolecionado o Ira no sistema dos países livres.

Lavrava o Departamento de Estado, então, até da mais negra humilhação ao bravo povo brasileiro, saqueando em seus direitos mais sagrados.

**Hematóforo**  
Após haver colocado as algemas da brutalidade no Ira,

## O contrato

A primeira investida de William Warne foi contra as nossas reservas de minérios. Denunciado em tempo, manobrou em estilo de "swings" e elaborou um contrato vergonhoso, pelo qual se apropriou por cinco anos do Vale do Rio Doce. Alegou que iria "sanear" a região...

Aramis Ataíde, preposto do espolio de agosto, passou os olhos por sobre o contrato de Warne, e assinou-o sem um pio, fiel à tática subversiva que caracteriza o reutilizado que se apoderou do Catete na manhã de sangue de 24 de agosto.

## O dinheiro

As verbas (não especificadas), que o governo brasileiro entregará a Warne, serão administradas pelo próprio Warne, através do Instituto de Assuntos Interamericanos, "repartição corporativa" do governo dos Estados Unidos, conforme reza a cláusula terceira do contrato.

## Território inaque

O crime foi consumado solentemente, secretamente, quinta-feira última, no gabinete do ministro da Saúde, presentes apenas Aramis, Warren e três norte-americanos do Ponto Quatro (Missão de Operações dos Estados Unidos na América do Sul e Institutos de Assuntos Interamericanos).

Em toda a extensão do Vale do Rio Doce, patrulhas inaque guarnecerão o exploratório as jazidas como bem entenderem. Aquela, segundo o contrato, passou a ser território norte-americano. Mister William Warne, com certeza, será novamente condecorado. O que deverá suceder também aos seus correligionários do governo Café.

*Isabel Caminha*

# LANÇADO O PROGRAMA DO "MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA"

**CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.**  
O programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, lançado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Indústria Química, tem como base a defesa da legislação social e dos direitos sindicais dos trabalhadores.

**2.ª — DEFESA E AMPLIAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
a) Cumprimento e transformação em lei das Resoluções do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência Social; b) Aposentadoria ordinária aos 35 anos de serviço e 53 anos de idade, e pagamento integral do salário nos casos de seguro de acidentes no trabalho; c) Pagamento da dívida do Estado aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e a manutenção das contribuições do Estado para as instituições de Previdência Social; d) Direção dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões pelos trabalhadores, através de eleições diretas pelos segurados.

**3.ª — PROTEÇÃO AO TRABALHO DOS JOVENS E DAS MULHERES, PAGAMENTO DA INSALUBRIDADE, HIGIENIZAÇÃO E SEGURANÇA NOS LOCAIS DE TRABALHO**  
a) Aplicação, como estabelecem a Constituição de 1946 e a Consolidação das Leis do Trabalho, do salário igual para trabalho igual às mulheres e aos jovens; b) Pagamento do trabalho insalubre; higienização e segurança nos locais de trabalho.

**4.ª — PROTEÇÃO E DIREITOS AOS EMPREGADOS PÚBLICOS E CIVIS DO ESTADO**  
a) Estabilização no emprego do pessoal das obras, com garantia de salários de acordo com a Constituição e direito de percepção do salário-família; b) Direito de sindicalização.

**5.ª — PROTEÇÃO AO TRABALHADOR DO CAMPO**  
a) Extensão ao trabalhador do campo dos direitos assegurados aos demais trabalhadores na Consolidação das Leis do Trabalho e na Previdência Social; b) Garantia e estímulo da sindicalização rural.

**DISTRITO FEDERAL**  
Ary Campista (presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Química); José Ferreira Campello (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Farmacêutica); Manoel Silveira da Silva (presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro); Hugo Costa (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar); José Jaime Gomes (presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); Valdemiro Luiz da Silva (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Milho); Geraldo Lemos (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados); Sebastião dos Reis (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Luiz Guimarães Filho (presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais); Huberto Menezes Pinheiro (presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários); Alacino Tavares (presidente da União dos Operários Municipais); Eripides Ayres de Castro (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos); José Freitas Nobre (presidente da Federação Nacional dos Jornalistas); Ramiro Luchessi (presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil); Edson Alves de Oliveira (presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Distrito Federal); Alvaro de Souza, líder sindical metaleiro, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates; Enos Fonseca (secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro); Félix Cardoso da Silva (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Luiz Gregório Paixão (secretário do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); Gervásio Teles (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados); Agostinho de Car-

valho (secretário da Confederação dos Trabalhadores do Brasil); Plínio Alves (presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados); Antenor Marques (secretário da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal); Miguel Pedro da Silva (tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro); José Marques (tesoureiro do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); José Benício Rodrigues (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química); dr. Afonso Taylor da Cunha Melo (secretário-geral da Associação Médica do Distrito Federal); José Vicente Alves (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtiúme e Couros); Odilo Borges (tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Celso de Souza Moura (tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Ezequiel Pinto (tesoureiro da Confederação dos Trabalhadores do Brasil); Manoel Braz Orice (tesoureiro do Sindicato dos Oficiais Alfaiates).

**ESTADO DE SÃO PAULO**  
Nelson Rústici (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Gabriel Greco (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Murilo Pinheiro (presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Antônio Timóteo Moraes (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Const. Civil de São Paulo); José de Araújo Pádua (vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica); Gerardo Rodrigues dos Santos (presidente da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo); Geraldo Tibúrcio (presidente da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil); Santos Bobadilha (presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios); Salvador Lossaco (presidente eleito do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários); Antônio Guariteri (presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários); José da Rocha Mendes (diretor da Federação Nacional dos Gráficos); Euclides Pavão (vice-presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); Benedito Lucas Sales (vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica); Salvador Rodrigues (presidente eleito do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); Pedro Iovine (secretário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários); Santos Rizzo (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica); Luiz Firmino de Lima (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Vítorio Martorelli (secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais); Marcello Tulman Neto (secretário da Associação Paulista de Imprensa); Waldemar Randolfi (secretário da Associação dos Servidores da E.F.C.B., em São Paulo); Luiz Gonzaga de Souza (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem); Acácio Delaviera (secretário do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo); João Pedroza de Souza (secretário do Sindicato dos Vendedores Ambulantes); Luiz Cristofolito (secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro); Francisco Sobral (secretário do Sindicato dos Gráficos); Luiz Tenório Cavalcanti (secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticínios); Salvador Rodrigues (secretário do Sindicato dos Oficiais Marceneiros); Nestor da Silva (secretário do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelheiro); Matias Del Vale Copado (tesoureiro do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos); Antônio Dozzo (secretário do Sin-

# a política todo dia

Alguns democratas originais anunciam nubes negras no horizonte, só porque a divisão reinante no campo reacionário aparece aos olhos de todos, através da sucessão de candidatos. Enquanto o sr. Mangabeira, em São Paulo, sopra fórmulas salvadoras ao ouvido do sr. Júlio Quadros, aqui no Rio o sr. Armando Falcão vai à presença do ministro da Guerra e volta ao meio civil anunciando que os políticos estão brincando com fogo.

**O MINISTRO DAS GREVES**  
Para o sr. Armando Falcão é o ministro das greves, cujos direitos de cidadania devem ser praticamente suspensos. Evidentemente não é crime o do sr. João Goulart ter testemunhado algumas greves, enquanto ministro. O erro do sr. João Goulart, como trabalhista, é o de se manter como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubit-

**COERÊNCIA**  
Homem de princípios rígidos, o sr. Odilon Braga, autor do Estatuto do Petróleo, documento pautado na mais feroz ortodoxia entreguista da Standard, quando viu os candidatos da reação em formação não vacilou e escolheu o pior de todos, o sr. Juarez Távora. Inimigo pessoal da Petrobrás, o general do 24 de agosto é o mais entreguista dos entreguistas. Ontem, para formar ao lado do colega, o sr. Odilon Braga ofereceu ao presidente da U.D.N. etelvinista renúncia de seu mandato, conseqüente do Distrito Federal por falta de votos em Minas. Sabemos o ministro Odilon que o sr. Milton Campos não fará a ussada de levar a sério a renúncia.

**CONCEITO DE DEMOCRACIA**  
A Standard tem um senador pelo Maranhão, o sr. Chateaubriand. Por sua vez, o sr. Chateaubriand tem na bancada petroleira da Câmara um deputado, o sr. Diniz Esperança. A vez de ser atendido pelo sr. José Maria Whitaker, há dois dias. Uma secretária do ministro, ao vê-lo, não reconheceu o

# VIAJAM COMO GADO DE CORTE EM APENAS 10 COMPOSIÇÕES

**CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.**  
Federal. Enquanto se dispõem bilhões de cruzados em obrasuntuárias ou se consignam em orçamento cifras semelhantes para os ministérios militares, enquanto o cruzado do anticomunismo, e o almitante Ana Bóto, dispõem milhões com seus passaportes marítimos a título de "exercícios da esquadra", nem um centavo é destinado pelo governo à Leopoldina para que, pelo menos possa ser conservada. E os moradores dos subúrbios continuam a ser transportados como gado, viajando uns por cima dos outros durante anos a fio.

**24 TRENS PARA MILHARES DE PASSAGEIROS**  
Segundo as informações colhidas pela Comissão Brasileira-Estados Unidos (que pretendia transformar a estrada em ramal especializado para o transporte de minério de ferro destinado aos Estados Unidos) o estado das linhas suburbanas era, já em 1953, o seguinte:

Atualmente o tráfego suburbano da Leopoldina é efetuado por 10 composições que não têm a capacidade necessária. Durante as horas de maior movimento os trens transportam o dobro de sua capacidade, viajando os passageiros nas locomotivas, nos tendões, nas capotas dos carros, e, às vezes mesmo, pendurados nas janelas.

Este reconhecimento da situação da Leopoldina (que os membros da comissão ianque pretendiam resolver) propõe a sua extinção por considerá-la "anti-econômica" pode ser melhor aprofundado se considerarmos outras informações da própria comissão que anunciavam o seguinte fato: os 24 trens que partem diariamente (dias úteis) da estação de Barão de Mauá, durante o período de afluência máxima (das 16 às 20 horas) transportam 32.844 passageiros, ou seja, a capacidade média e normal desses trens, de 690 passageiros transportados sentados e em pé, temos que, aproximadamente o dobro de passageiros (680) é conduzido em excesso. Isto é, viajam "nas locomotivas, nos tendões, nas capotas dos carros etc."

Não foi por outro motivo que em 1951 a Leopoldina transportou em seus 75 carros (menos de 60 passageiros por carro) cerca de 27.352.000 passageiros.

## IRRITANTEMENTE LERDOS

Contudo, a superlotação não é apenas o único problema dos passageiros da Leopoldina. A "velocidade de circulação" dos "maria-fumaça" é outro problema que faz de cada viagem um martírio para milhares de trabalhadores. Vejamos um exemplo elucidativo: para percorrer pouco mais de 19 quilômetros, distância que separa Caxias do Distrito Federal, um "maria-fumaça" da Leopoldina leva, nada mais, nada menos, que 110 minutos, quase duas horas, portanto, isto, quando não ocorre o deslocamento de um dormente, o afastamento de um tráfego e outros acidentes (diários, desde há muitos anos), que obrigam a um trabalhador que se utiliza da Leopoldina a levantar-se antes das 4 horas da madrugada para pegar no trabalho, às 7, três horas após. Em virtude da Leopoldina só possuir linha dupla para os subúrbios até à Penha (metade da quilometragem suburbana), os trens que demandam Penha Circular, Braz de Pina, Cordovil, Lucas e Vigário Geral, ficam paralisados diariamente, minutos a fio à espera de tráfego livre — e é isto ocasiona outros atrasos, em prejuízo dos passageiros.

**PERMANENTEMENTE EM PERIGO**  
Embora viajando diária-

mente em condições infernais os passageiros da Leopoldina têm outra série de preocupações a enfrentar todos os dias: a ameaça dos desastres. A situação das linhas é tal que não há quem possa viajar tranquilo, deixando de pensar no perigo a que se expõe. Na realidade, somente a dedicação e alta capacitação profissional (a despeito de seus salários ínfimos), de maquinistas, foguistas, sinaleiros de estradas, etc., aliadas à experiência de trabalho, conseguem evitar a ocorrência de sinistros diários, semelhantes aos da Central do Brasil. Desde a sinalização deficiente, à falta de troca de dormentes e mesmo a escassez deles, tudo é motivo para desastres na Leopoldina. Embora há dois anos os técnicos do Ministério da Viação tenham recomendado a substituição de, pelo menos 20 por cento dos dormentes da linha suburbana, até hoje nenhum passo foi dado para isso. E eles lá

# Os Estudantes de S. Paulo Por um Candidato Popular

**CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.**  
das forças populares e a sua união em torno de nomes que venham realmente representar seus anseios e reivindicações. As candidaturas atuais lançadas não satisfazem a essas nossas aspirações de unidade das forças populares e patrióticas da nação. São candidaturas de cínica partidarismo sem reflexo no seio da população.

É chegado o momento de o povo, num movimento singular em nossa história, se levantar por um futuro de paz, independência, prosperidade e justiça social. Nesse sentido devem conjugar seus esforços todas as camadas populares, especialmente operários, camponeses e estudantes.

**POR UMA POLÍTICA DE EMANCIPAÇÃO**  
Adiante, frisa a proclamação que um candidato de unidade popular deverá incluir em sua plataforma de governo os seguintes pontos fundamentais:

1. Política independente, não no conceito das nações, por uma solução pacífica dos problemas internacionais;

2. Política de emancipação econômica da nação, defendendo intransigentemente: a) a ampliação do nosso mercado externo; b) a indústria nacional; c) a Petrobrás; d) a solução nacionalista para o aproveitamento das nossas riquezas naturais, especialmente, a hidroelétrica;

3. Política econômica interna no sentido de assegurar o transporte e a venda dos gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis;

4. Defesa intransigente da Constituição e das liberdades democráticas.

Os líderes universitários assinam o manifesto: Oswaldo Porchati Pereira, Primo Pascoli Melaré, Antônio M. de A. Prado, Amílcar Fernandes — Faculdade de Filosofia da U.S.P.; Zeli Cundari — Escola Paulista de Medicina; José Oscar Peluco Pereira, José Gustavo de Fátima, Claudio Pereira Filho, Rubens Freigen — Faculdade de Direito da U.S.P.; Francisco Mariano Torres, Heitor Ferreira de Souza, Luiz Carlos Costa, João Katinski, Geraldo V. Puntoni — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da U.S.P.; Maurício Lacerda, Oscar Teles — Escola Politécnica; Nelson Lacerda — Fac. de Farmácia e Odontologia; José Antônio J. de Camargo — Escola de Sociologia e Política; Eládio Piva — Fac. de Medicina da U.S.P.; João Penido Burnier Jr. — Fac. de Filosofia da Univ. Católica; José Soller Lopes — Fac. de Direito da U.S.P. Novas assinaturas estão sendo coletadas.

# Com Dinheiro da Prefeitura, Alim Pedro está...

**PREFEITURA GENEROSA**  
Em sua mensagem de prestação de contas e início de ano legislativo, o sr. Alim Pedro fala que a Prefeitura é um empregador "assaz generoso". Realmente, a Prefeitura tem sido generosa, mas para todos os negociantes que chegam ao nível alto cargo da administração do Distrito Federal nomeados pelo Catete e à revelia do povo. Como se recorda, o sr. Alim Pedro foi indicado para a Prefeitura por Lacerda, em troca de apoio ao governo golpista de 24 de agosto.

**PREFEITO NOMEADO**  
Estamos diante de um fato da maior gravidade, mostra o quanto é prejudicial para o povo carioca ser governado por um prefeito quem ele não escolheu, quem não consultaram e merece sua confiança. É necessário que o povo lute pela autonomia do Distrito Federal a fim de que o prefeito da Capital da República não seja escolhido a dedo entre negociantes, ou tirado de baixo do colete de algum político da situação. O prefeito do Rio deve ser escolhido livremente pelo voto popular. Essas negociações têm que acabar.

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR são lidos por muitos milhares de pessoas. Ajudemos, leitor amigo, a divulgar esta verdade. Ao fazer compras, diga ao comerciante que VOCÊ viu o seu anúncio na IMPRENSA POPULAR.

# CUSTEIA A STANDARD OIL A PROPAGANDA DE JUAREZ

**CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.**  
lançamento da propaganda do candidato da "austeridade" de 24 de agosto, cujas despesas eleitorais, certamente, não estão sendo cobertas pelo garrafão coletor de noticiário de um cruzeiro, colocados na Rua do Ouvidor.

**UM PLANO**  
A Standard Oil por meio dos homens do governo, especialmente do antigo chefe da Casa Militar da Presidência da República, ta colher que mexia o Catete, promoveu o incrível aumento de 70% no preço da gasolina. O preço não encontrou, entretanto, existência de último momento que atrapalhava a sua execução. Na COFAP, o então presidente, general Pantaleão Pessoa, achou que assim também era demais. Entretanto o general Pantaleão foi substituído por um homem da confiança do sr. Juarez e o aumento passou, conforme era desejo da Standard Oil e do governo Café Filho, inclusive sua principal figura, o general Juarez.

**ESTOCAGEM**  
O aumento foi assim o resultado de um plano do truste americano. A Standard Oil tomou completas medidas preliminares, em função do aumento esperado e, afinal, conseguiu. Utilizando agios mais baixos, o truste reuniu grande estoque de gasolina, que estava se esgotando no momento necessário aos suprimentos do país para um período de quatro a seis meses além da reserva normal para um período de meses.

Devido a essa estocagem que foi realizada antes da elevação prevista nos agios e no preço de venda da gasolina, o truste estava preparado para o grande assalto de centenas de milhões de cruzados. Ainda hoje, meses depois da tramóia, navios-petroleiros em grande número permanecem dias e dias no largo, sem poder descarregar, por falta de armazenagem.

**A SOLUÇÃO**  
Que solução é essa? A "solução" é constatação de novas manobras, algumas das quais subterrâneas, contra a política da exploração estatal. Entre as manobras ostensivas tivemos dois projetos torpedoados pela Petrobrás. Um, no Senado, de autoria do carapense Plínio Pompeu, ajudado, numa curiosa coincidência, por outro senador também do Ceará, o sr. Fernandes Távora, irmão do sr. Juarez. O outro da Câmara, do carapense Adolfo Gentil, contrariando o sr. Juarez Távora, que também reza pela cartilha colonialista.

**VÁRIAS CARTAS**  
Na campanha presidencial a Standard Oil joga sua grande cartada contra o monopólio estatal, enfocando vários pontos. Lançam-se várias candidaturas entreguistas e entreguistas, que se manifestam com palavras enganosas pela sobrevivência da Petrobrás. A Standard Oil deposita esperanças em qualquer dos três candidatos: Juscelino, Ezequiel ou Juarez. Contudo, o candidato em quem a Standard aposta forte é Juarez, apesar de trabalhar e ajudar os dois outros.

**POR QUE?**  
Por que Juarez é o favorito do grupo Rockefeller? Juarez é velho, convicto e confesso entreguista, que agora, depois de candidato, tenta fazer-se arrendido do entreguismo. Juarez é mentor dos entreguistas "legislativos" o ex-senador Pompeu e o deputado Gentil. Juarez apresentou, defendeu e fez passar o aumento da gasolina sonhando com a ditadura pessoal. A princípio tentando o golpe, ou, segundo, seu próprio vocabulário, a "solução extralegal". Agora, através da "revolução pelo voto", como um iluminado grego, segundo cartazes espalhados por todo o país. Em face das dificuldades opostas ao golpe, Juarez vai ao sétimo andar da ABI, esmurrando uma de suas mesas e denuncia conspirações de seus cúmplices de ontem, no golpe de 24 de agosto e noutras andanças golpistas. De golpista passa a "antigolpista". De entreguista passa a "antientreguista", tudo conectado em

**PROPAGANDA POLITICA**  
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

**POPULAR**  
DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA  
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LAUREDA, 19 - sob. - Rio de Janeiro  
TELEFONES: 22-8215, 22-8216, 22-8217, 22-8218, 22-8219  
VENDA AVULSA: Número do dia: 1,00; Número atrasado: 2,00  
ASSINATURAS: 1 ano: 200,00; 6 meses: 120,00; 3 meses: 60,00  
EXTERIUM: 1 ano: 300,00; 6 meses: 180,00; 3 meses: 90,00  
STUTTGART: NUN VISCOUNT de Ursprung, 684 - sob. - 41 101  
PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 - 1º andar, sala 101 - Campos: Rua João Pessoa, 126 - sobrado - SAO PAULO: Rua do Príncipe, 144



[illegible]



# CINEMA

## Filmes da Semana

**FINALMENTE** será exibido **HUMBERTO D.**, o filme de Vitor de Sica, já anunciado e substituído a última hora, por **Carla e o Homem de Cor-de-Rosa**, para não, a figura inquestionável da veia, funcionando com a sociedade, inutilmente tenta quebrantar o ânimo, assalado por Maria, Pia e Cássia e Lina Gennari, atores desconhecidos que de sua destreza entre os habitantes de Roma, como tantos outros, não profissionais, que apareceram em seus filmes.

Esta vez um roteiro curioso perguntou-lhe como utilizou tal rendimento de seus intérpretes, pois os mesmos representavam uma dignidade e naturalidade, que causavam espanto.

— Esta é a parte mais interessante, respondeu, é a mais apaixonante do meu trabalho. Antes de começar a filmagem, um mês, dois, quantos foram precisos, ficou a maior parte do tempo na vida das pessoas escolhidas. No começo, sabendo que não representavam, elas resistiam, tornando-se absurdas. Com o tempo, não nos conhecemos mais profundamente, nos aproximamos e terminou por lhes indicar a história que vão viver. No fim eles se integram e então podemos começar a filmagem.

Proseguindo, disse de Sica que o homem do povo é uma matéria-prima que pode ser moldável a vontade, sendo necessário, apenas, revelar-lhe o pequeno papel a cada instante. Com essas pequenas malabarismos é que ele consegue as interpretações magníficas desse drama profundamente humano que a **Art Film** apresenta.

**ANDA ITALIANO** e baseado no conto de Gogol, transportado para uma cidade do norte da Itália, temos o **CAPOZIO**, de Alberto Lattuada, diretor muito pouco conhecido, pois é o autor de **O BAMBINO**, **ANA MORO**, etc.; etc. Renato Bascari, único intérprete. O cenário é de Cesare Zavattini, desta vez secundado por Bruno Corai, Luigi Malerba, Mônica de Felice, Lattuada e imagens de Mario Monty. Produção de 1953. Segundo o diretor anônimo, as alterações foram feitas no texto original, para tornar o filme mais fiel ao espírito do conto, não tirando o seu tom satírico, sincero e muito humano e respeitando o desenvolvimento da história.

**TENEMOS** duas aventuras africanas, sem significação: **Eleanor Parker**, auxiliada por Robert Taylor, tendo para ator principal **Charles Thompson**, **Kurt Russell** e **Victor Jory**, que provar que **Na-Hotep** foi o primeiro faraó que reinou no Egito durante a época bíblica de José. Para isso vai ao Vale do Nilo, imenso cenário onde estão enterradas várias faraós. Escavações, minas, esculturas, pirâmides e templos de areia, tudo em cores. **DEULO NA SELVA** é outra aventura africana, agora na África, **Kenya** e **Congo**. Jeanne Crain, Dana Andrews e David Farrar lutam contra feras famintas que odiavam o homem branco, todos dirigidos, inclusive as feras, por George Marshall.

**EM O CASINO DE CINCO PATAS**, Fernando, dirigido por Henri Vernouil, faz seis papéis diferentes. Train, uma comédia. Sua companheira é **Francisco Arns**. **ESCRIVÃO DO RANCOR** é uma versão brasileira do romance de Emily Brontë **O Morro dos Ventos Uivantes**, com Francisco Arns, Jorge Mattar, Lilla Prado e Ernesto Alonso dirigidos por Lilla Prado. Da Argentina nos vem **Ernesto**, versão do clássico de Fritz Lang **Im**, e **O vampiro de Bueres**, agora transportado para o Brasil, com **Ernesto** e **Im** de **O VAMPIRO SEIÃO**, com Olga Zubarry e Roberto Escalada.

Para finalizar a programação da semana temos de volta **Vanja Orlin**, a simpática **Diana Cláudia** de **O GANÇADOR**, agora na vida de **Cy France**, **Grande Otelo** e **Josephine**. Dirigido por **Francisco Filho**, **PRINXO NAS SELVAS** é uma co-produção da Atlântida e uma obra alemã, realizada nas selvas do Brasil.

**CINE CLUBES** — Amanhã, às 20.00 horas, no Cine Clube do Rio de Janeiro, será exibido o filme **ROMANCE**, dirigido por Louis Jouvet, **Danny Robin** e **Daniel Gelin** dirigidos por Guy Lefranc. Para os interessados a exibição será à Praça da República, 141 A, 2º andar.

JORGE SANTOS

## ESPECTACULOS DE HOJE

**CINELANDIA**  
CAPITULO — Sessões passatempo  
IMPERIO — «A volta do criminoso»  
METRO — «Tentação verde»  
ODEON — «O vale da esperança»  
PALACIO — «O mundo da fantasia»  
PATHE — «Mercado de amor»  
PLAZA — «A janela indiscreta»  
REX — «A idade do amor»  
RIVOLI — «Delírio de amor»  
VITÓRIA — «Quando as mulheres escutam»

**CENTRO**  
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo  
CINEMA — «A janela indiscreta»  
FLORIANO — «O vale da esperança»  
IDEAL — «Caprichos de uma mulher»  
ILUS — «Mulher sem travesseiro»  
MEM DE SA — «Os saquinhos»  
PRINXO — «A janela indiscreta»  
RIO BRANCO — «Música e lágrimas»  
S. JOSÉ — «Delírio de amor»

**ZONA SUL**  
ALVORADA — «Espelho da janela indiscreta»  
ALASKA — «Missão perigosa em Trestles»  
ÁFRICA — «A morte ronda o espetáculo»  
ARIPALACIO — «Delírio de amor»  
BOLIVAR — «O vale da esperança»  
CARUSO — «A morte ronda o espetáculo»  
LÉON — «Cabeça de pau»  
METRO — «Tentação verde»  
MIRAMAR — «A volta do criminoso»  
NACIONAL — «Duas garotas e um marido»  
PAX — «A princesa e os barbares»

**PIRAJÁ** — «A idade do amor»  
POLITICA — «Dueto na quadra»  
RIAN — «O vale da esperança»  
RUXY — «O mundo da fantasia»  
ROYAL — Sessões passatempo  
RTZ — «A janela indiscreta»  
S. LUIZ — «A idade do amor»

**TIJUCA**  
AMERICA — «O vale da esperança»  
CINEMA — «A idade do amor»  
MADRID — «O mundo da fantasia»  
METRO — «Tentação verde»  
OLINDA — «A janela indiscreta»  
TIJUCA — «O vale da esperança»

**BAHROS**  
AVENIDA — «Caprichos de uma mulher»  
BARRERA — «Chocante paisagem»  
CINEMA — «O vale da esperança»  
ESTACIO DE SA — «Uma garota italiana»  
FLUMINENSE — «Chocante paisagem»  
HADDON — «O vale da esperança»  
HADDON — «A janela indiscreta»  
MARACANA — «Caprichos de uma mulher»  
MARILIA — «Destino em apuros»  
NATAL — «A volta do criminoso»  
SALVADOR — «Fato de honra»  
SANTA ALICE — «O vale da esperança»  
V. ISABEL — «Tropel dos vingadores»

**CENTRAL**  
ALFA — «Omgovil e o menino lobo»  
ABOLICAO — «A idade do amor»  
BANDEIRANTES — «O grande rebelde»  
BARBOSA — «O vale da esperança»  
BELMAR — «A volta do criminoso»  
CAMPO GRANDE — «O destino em apuros»  
COLOSSEU — «A morte ronda o espetáculo»  
IMPERIAL — «A morte ronda o espetáculo»  
IRAJÁ — «Os três masquetrellos»

**MADUREIRA** — «O vale da esperança»  
MARABÁ — «Fetico trágico»  
MARAJÁ — «Minha espada minha lei»  
MAUSCOTE — «A janela indiscreta»  
MEIER — «Espada 49»  
MIRAMAR — «O vale da esperança»  
MOCIA LONITA — «E com este que eu vou»  
MONTE CASTELO — «A volta do criminoso»  
NOVO HORIZONTE — «Sangue por glória»  
PALACIO — «Grito de sangue»  
PALMEIRA — «Vingança brutal»  
PARQUE — «A Virgem de Fátima»  
PAULISTA — «Tropel de amor»  
PROGRESSO — «Palácio de bruxas»  
REINOLDO — «O último bravo»  
RIDAN — «Os saquinhos»  
ROULEN — «Camélia»  
SANTA CRUZ — «A morte ronda o espetáculo»  
SANTA HELENA — «Cancão de Shelly»  
SANTA VITÓRIA — «A morte ronda o espetáculo»  
V. LOBO — «Espada 49»

**LEOPOLDINA**  
BRAZ DE PINA — «Quando as mulheres esperam»  
BONSUCESSO — «Os saquinhos»  
LEOPOLDINA — «A volta do criminoso»  
MAUSCOTE — «A janela indiscreta»  
ORIENTE — «Pótero indomável»  
PARQUE — «A princesa e o pirata»  
PENHA — «Ela da violência»  
RANOS — «O poder da fé»  
RUSARIO — «A espada 49»  
SANTA CECILIA — «O sul de Sumatra»  
SANTA HELENA — «Cancão de Shelly»  
SANTA VITÓRIA — «A morte ronda o espetáculo»

**NITEROI**  
CENTRAL — «Quando as mulheres esperam»  
ICARAI — «Os saquinhos»  
IMPERIAL — «A morte ronda o espetáculo»  
OPEDON — «A volta do criminoso»  
PALACIO — «Caprichos de uma mulher»

# Semana Decisiva Para o Aumento Dos Cinemas

Tudo pronto para que a COFAP aprove a majoração — Protesto dos estudantes quinta-feira próxima

O processo de aumento dos preços dos cinemas entra agora em sua semana decisiva. Na próxima quinta-feira, o plenário da COFAP deverá decidir, tendo por base as informações fraudulentas que ela ter colhido o Departamento de Planejamento e Preços para satisfazer o pedido de diligências formulado pelo maior Frlas Vilar, representante das forças armadas naquele órgão. Tais informações dizem respeito aos lucros dos exibidores, e que não podem ser totalizados assim tão rapidamente como quer a COFAP, de vez que o número das empresas vai, no Distrito Federal, a mais de três dezenas.

Marzari-se com o maior Frlas Vilar, que solicitou diligências para o processo. Entre estas organizações estão a União Metropolitana de Estudantes, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e a entidade nacional secundarista, a UNES.

**1 CRUZEIRO EM INGRESSO**  
Parece definitivamente acertado que o aumento será de um cruzeiro em ingresso, inferior, assim, ao que fora proposto anteriormente. Contudo, os lucros de duas empresas exibidoras que já foram computados na apresentação do plano pelo relator do processo, o maior Frlas Vilar, demonstra que tal majoração é absurda e injustificável.

## Casa em Campo Grande

(PREÇO DE OCASIÃO)

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros da varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 saleta, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás engarrafado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629, Rua Domingos de Couto, 21, depois do nº 23

## Auto-Peças JENCO

Juntas metálicas, borra-chas, lâmpadas, baterias, acessórios em geral para os seguintes carros: Morris, Austin, Singer, Standard, Javelin, Prefect, Hillman, etc.  
Temos peças para todos os carros  
R. JUAN PABLO DUARTE  
31 — TELEFONE 43-3512

## VENDEDORES:

Folhinhas Americanas «Vitória» e Folhinhas «Universale» (de luxo) para vendedores capacitados, para a praça e interior. Ótimas condições. Exigência referencial: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas quartas e sextas-feiras — Telefone: 43-1374.

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)

Desodorizantes, anestésicos, extracções difíceis e operações de boca. INJECÇÕES FIXAS E MOVÍVEIS (Pain) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas quartas e sextas-feiras — Telefone: 43-1374.

**CRUZEIRO**  
Rua Pedro Ernesto, 76  
Só no  
Comer Bem  
Com Pouco  
Dinheiro  
Só no  
Restaurante  
CRUZEIRO

**MODERNO**  
CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS  
GRANDE ASSORTIMENTO DE PEÇAS AVULSAS.  
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.  
Disponham de peças avulsas para todos os complementos do mobiliário, dos mais variados estilos.

**MOBILIARIA REAL**  
RUA DO CATETE 100 e 102 — Fone 25-4092. FILIAL: AV. N. S. COPACABANA 935 — RIO DE JANEIRO

## INSTITUTO DE BELEZA CHAVES

Filial: AV. MARECHAL FLORIANO, 175 — 1º ANDAR

Cabeleireiro especializado para senhoras e crianças, com moderníssimos aparelhos para ondulações permanentes a frio e com eletrificação a base de óleo a preços módicos e alinhamento de cabelos a frio e a quente. Tinturas de todos os cores. Manicure, pedicure. Penteados para festas e casamentos e todos os serviços de beleza. Filial de copacabana, na FILIAL DE BELEZA CHAVES, Avenida Marechal Floriano, 175, sob. Telefone: 23-4487.

**RECEITA MEDICA GRATUITA**  
MATERIAL FOTOGRAFICO EM GERAL  
Consertos em máquinas fotográficas, binóculos, microscópio teodolito, etc. — Filmes, revelações, lâmpadas e flashes. Recorte este anúncio, que dará direito a um desconto.  
SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO... E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!  
FLASH FRANCES — P/ MÁQUINA FOTOGRAFICA de 500,00 por 250,00

## BURY Para lhe servir

DE PREFERENCIA AS CASAS DE SEU BAIRRO  
Artigos Fotográficos em geral — Revelações, ampliações, cópias em laboratório próprio — Artigos de Papelaria, Bijuteria, Armarinhos, Relojaria em geral — Oficina própria para conserto de Relógios, óculos, máquinas fotográficas e Jolas  
**BURY**  
RUA MARANHÃO, 551-B  
Telefone: 49-1356  
Ponto final da fotografia Lima-Lagoa

## ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

## TERNOS A CR\$ 500,00

DE ENTRADA, e Cr\$ 100,00 mensais, feitos a Cr\$ 1.000,00 só na  
**A ECONOMIZADORA**  
RUA SENADOR POMPEU, 189  
1º and., sala 1 — Tel.: 43-9279  
Aceitamos Revendedores

## PETRÓLEO EM TROCA DE ÓLEO DE LINHAÇA

Assinado novo convênio comercial entre a Argentina e a União Soviética — O êxito do primeiro acordo resultou na sua renovação por mais um ano

**BUENOS AIRES**, junho (Correspondência especial) — Por ocasião da visita que fez à Argentina, o vice-ministro da Economia da União Soviética, sr. Mikhail Kusmin, foi assinado novo termo adicional ao convênio comercial estabelecido entre este país e a URSS.

Como foi noticiado, na sessão da Exposição Industrial, promovida pelas organizações soviéticas a convite do governo da Argentina, tanto o ministro Kusmin como o ministro do Comércio argentino, referiram-se ao êxito indiscutível alcançado no primeiro ano de vigência do citado acordo.

Consequência de tal sucesso, fruto da integral satisfação das partes contratantes, foi agora firmado o novo termo adicional, que, assinado pelo ministro soviético e pelo ministro do Exterior argentino, sr. Jerônimo Rencorino, estabeleceu trocas de mercadorias no valor de 100 milhões de dólares em ambos os sentidos.

O novo contrato ajusta as quantidades dos produtos a serem trocados e inclui novas espécies, graças às experiências do contrato anterior.

Terá a duração de um ano e propiciará à Argentina a aquisição de grande variedade de equipamentos industriais e materiais-primas, entre os quais, 500.000 toneladas de petróleo bruto, 60.000 toneladas de óleo diesel, gasolina e outros derivados.

Entre as mercadorias a serem importadas pela União Soviética, destaca-se o óleo de linhaça, na quantidade prevista 60.000 toneladas.

**"SALÁRIO FALTAM APENAS 9 DIAS DO MEDO"**  
do Medo, a grande realização do Cinema Francês focalizando a luta do homem pela sobrevivência será exibido dia 21 de junho na ABI.  
Convites: Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. e Av. Rio Branco, 257, 17º andar, sala 1.712.  
Não percam «Salário

# Teatro

## Amadorismo de Toda Parte

SEMANALMENTE daremos, nesta coluna, notícia sobre o movimento teatral dos amadores. É o que faremos hoje.

**ESTREOU, EM SÃO PAULO**, o Teatro Paulista do Estudante, com a peça **"A Rua da Igreja"**, do autor irlandês **Lennox Robinson**. A direção do espetáculo coube a **Sofia Rosenhaus**, que, segundo notícias recebidas, procurou palear seu trabalho no tom mais próximo da simplicidade. Isso valeu aos jovens que se exibiram no Teatro Arara o tributo maior da simpatia do grande público presente. Tomaram parte no elenco os seguintes elementos: **Aracy A. de Azevedo**, **Regina Helena Paiva Ramos**, **Sofia Rosenhaus**, **Odivaldo Viana Filho**, **Renata Roman**, **Francisco Guarnieri**, **Henrique Liberman**, **Mariusa Viana**, **Silvio Saravia**, **Júlio Edelino**, **Mina Rojman**, **Esther Weiskop** e **Antônio Henrique Amaral**. O texto foi traduzido por **Carla Civelli Jacobbi** e a supervisão do espetáculo coube a **Ruggiero Jacobbi**.

**BERNARD SHAW** foi interpretado em São Paulo. No palco a peça **"O Homem e as Armas"**, numa adaptação do **"Teatro do Arto"**.

A **"SOCIEDADE DOS ARTISTAS INDEPENDENTES"** iniciou os ensaios de **"Seis Personagens em Busca de um Autor"**, de **L. Pirandello**. A peça deverá ser apresentada no **"II Festival de Amadores"**.

**SOB A DIREÇÃO** de **Oswaldo Pisan** o **"Teatro Mem de Sá"**, da capital paulista, ensaiará **"O Banquete"**, de **Lúcia Benedetti** e **"O Imbecil"**, de **L. Pirandello**.

O **CABARÔ ENCANTADO**, pela infantil de **Lúcia Benedetti** e **"O Impetuoso Capitão Tio"**, do **Labiê**, serão levados ao palco pelo **"Grupo Experimental do Teatro"**. O conjunto paulista obedece à direção de **Francisco Giachieri**.

O **TABLAUD** terá, somente até amanhã, no **Patronato da Glória**, a comédia-baile **"O Bailo dos Ladrões"**, de **João Anouilh**, sob a direção de **Geraldo Queiroz**. Informações pelo telefone 26-4555. É espetáculo digno de ser assistido.

UM **CASO COMUM**, de **Herolt Carneiro** do **Mirando** e **"A Ceia dos Cardeais"**, de **Júlio Dantas** foram as duas peças que o Departamento Social e Desportivo da **A.P.C.B.**, através do **Teatro Experimental da Caixa Econômica**, levou ao palco da **Associação Brasileira de Imprensa**. O primeiro original teve a interpretação de **Expedito Porto** e o segundo de **Funchal Garcia**, de **Oswaldo Cavalcanti** e de **Raquel Coelho**.

**PEDEIRA**, de **Racine**, será levada à cena no **Teatro Duse**, dentro de alguns dias. Direção de **Tezeca Raquel**. Dentro os intérpretes estão: **Myrian Percia**, **Tezeca Raquel**, **Blida**, **Gazarioli** e **Othon Bastos**.

## Noticias do Profissionalismo

**DULCINA** ficará no teatro que leva seu nome apenas 30 dias. No palco **"Leonor"**, de **Pedro Bloch**, **Conchita de Moraes** torna a encontrar seu público.

**JORGE CHAIA** NO **LUGAR** de **Jardel Filho**: é o que se sabe. Terá a responsabilidade do papel de **"Leone"**, na peça **"Volpone"**, de **Ben Jonson**, a mais recente produção do **Teatro Brasileiro de Comédia**, cuja estréia foi retardada devido ao incêndio da casa de espetáculos de São Paulo. **Jorge Chaia**, sendo ator convidado e pertencendo ao elenco de **Sérgio Cardoso**, estará com o intérprete de **"Hamlet"** quando da inauguração do Teatro Bela Vista, em setembro.

**ENQUANTO OS RESPONSAVEIS** pelo **Teatro Brasileiro de Comédia** tomam todas as medidas para que o teatro paulista volte à vida normal, o elenco permanente que se exhibe no Rio aplica-se a fundo para que **"O Precioso Mar Azul"**, de **Tezeca Raquel**, agrade ao público guaraniborá. A interpretação de **Tona Carro** é tão humana, tão convincente, como muito poucos foram dadas a ver no teatro brasileiro.

**VICENTE CELESTINO** alcançou grande sucesso de bilheteria com **"Uma Noite Feliz"**, comédia musical de sua autoria. A parte musical é muito bonita. O público que acorre ao Teatro Carlos Gomes é enorme. A casa tem estado lotada. O espetáculo está situado dentro do gênero de **Vicente Celestino**. Direção de **Gilda de Abreu**. No elenco: **Vicente Celestino**, **Renato Decarvas**, **Mara Abrantes**, **Carlos Melo** e outros.

## Os comunistas participarão das próximas eleições?

— Quais são atualmente as principais tarefas políticas do Partido?

— Quais são as tarefas sindicais dos comunistas?

Conheça as respostas a essas perguntas, lendo

PROBLEMAS Nº 65

**Problemas**  
Entrevista de Luiz Carlos Prestes, sobre as eleições presidenciais.  
A situação atual e as tarefas dos comunistas — Diógenes Arruda.  
Unir e organizar a classe operária — Carlos Marighella

e outros importantes trabalhos teóricos

NUM PEQUENO VOLUME TUDO O QUE VOCÊ DESEJA SABER SOBRE POLÍTICA

EM TODAS AS BANCAS

## APÊLO CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Assine este apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à sede do Movimento Carleto dos Partidários da Paz — Av. 13 de Maio, 12 — 12º andar — sala 1.215 — Edifício Municipal.

ASSINATURAS

## REFORMAS DE RÁDIO

De todos os tipos e marcas com orgânicos grátis sem compromisso. Fazemos todos os tipos de caixas para rádios e vitrolas em móveis a escolher em nosso variado estoque. Faça-nos uma visita a

Av. Gomes Freire n. 517 — Tel.: 42-2665

**DISCOS USADOS**  
COMPRAMOS  
Atendemos a domicílio

**MERCADO DE DISCOS**  
S. JOSÉ, 80 — 42-4747

## DOIS ENDEREÇOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras malucias em CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinícius de Abreu, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

## AQUI, ALI E ACOLÁ

Um terreno você pode comprar. E na sua casa morar. Para nunca mais alugar pagar.

Lotes a partir de Cr\$ 170,00 por mês.

## SÓ COM PIRES

Rua Senador Pompeu, 189 1º andar, sala 1, tel. 43-9279  
Av. Presidente Vargas, 418, 3º andar, sala 306, tel. 43-9100

ACEITAMOS INSPETORES

## TUDO A CRÉDITO

Acordes, Rádios, Máquinas de Costura, Liquidificadores, Ventiladores, Fogões a Gás de Querosene, Geladeiras e os Famosos Acordes «Veronese», Orgulho da Indústria Nacional

## BAZAR DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá n. 30 — LAPA  
TELS.: 52-2976 e 32-7292

9

DIAS

DO MEDO

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar  
Praça da Bandeira — Tel. 43-8785



foram indicados vários jo-  
nalistas.



# Chefetes Manobram Contra a Efetivação Dos Horistas

Interpretações falsas à lei 516, para usufruir proventos pessoais e cobrar "luvas" aos horistas — Lutarão agora, sob a liderança da UOM, pela conquista do abono

## Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

D. R. B. sofreu, devido a acidente, redução de capacidade de trabalho. Voltando à empresa, não foi readmitido. Conta cinco anos de casa. Quer saber se tem direito a alguma indenização.

**RESPOSTA** — Seu direito à indenização está garantido por lei. É evidente que não poderá voltar às funções antigas, como deixou bem claro em sua carta. O empregador recusa-se a aproveitá-lo em função compatível com sua condição física.

A rescisão do contrato de trabalho é permitida. Mas as indenizações legais têm de ser satisfeitas: a recusa do empregador em lhe dar serviço condizente com as suas atuais possibilidades vale como dispensa sem justa causa.

A indenização devida pela rescisão do contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração igual ou superior a seis meses (art. 478 — C.L.T.).

Sendo empregado com 5 anos de casa, terá, na forma da lei, direito a um mês de aviso-prévio e 5 meses de indenização.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção "Conheça seus direitos", Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobrela — sala 13 — Tel. 22-7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — Das 17 às 19 horas.

### CHICANA PURA

Um dos itens da lei 516 diz que a efetivação será feita a critério do chefe de seção ou do chefe de departamento. Por "Administração", sempre se compreendeu a Secretaria de Administração e o Departamento do Pessoal da P.D.F. Nada mais. Entretanto, fazendo chicana em torno desse termo, muitos chefetes querem se apropriar do direito de efetivar este ou aquele horista, de acordo com suas conveniências pessoais. Já se fala até em casos de chefes de seções e repartições que estão dispostos a cobrar "luvas" aos horistas que desejem ser efetivados.

Uma comissão de horistas veio ontem à nossa redação denunciar os propósitos desses chefetes e alertar seus companheiros para que pro-

testem publicamente, na União dos Operários Municipais e através dos jornais, caso algum chefe de seção recuse aproveitá-los como extras-ordinários.

Os horistas que estiveram em nossa redação fizeram questão, ainda, de desmascarar alguns políticos profissionais que agora se querem passar por seus salvadores. Entre eles, está o vereador Mécimo da Silva. Depois que os horistas, organizados na União dos Operários Municipais, fizeram passeatas, concentrações e assembleias, conseguindo assim, o envio da mensagem do prefeito à Câmara, pre-

### CALÇAS DE GRAÇA

Tropical a Cr\$ 180,00. Cambrala a Cr\$ 280,00. Nylord a Cr\$ 350,00. Nylord de algodão a Cr\$ 220,00. Confeccões Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

vendo sua efetivação, surgiram inúmeros «donos da reivindicação».

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubemos lutar. Sem isso, nada conseguiríamos.

A comissão fez ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que se aprovou, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

## Lotes em Meriti — Caxias

TODOS PLANOS A PARTIR DE CR\$ 38.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS

NO PONTO FINAL DA LINHA DE LOTAÇÃO CAXIAS-JARDIM METRÓPOLIS

O JARDIM PARAÍSO lança novos lotes planos e demarcados, com prestações mensais de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Condução na porta, linha de lotação Caxias-Jardim Metrópolis. Plano seguro de água e luz em todas as ruas do loteamento. No local existem Escola, Igreja, Armazém e Comércio em geral. NÃO É MORRO. Escritura em Cartório, de acordo com o Decreto-Lei 58. Posse imediata e construção livre. Localizado entre a Vila São João e o Vilar dos Teles. Informações no Rio à AVENIDA GRACA ARANHA, 206, sala 307, Esplanada — Telefone 52-1662, e, em CAXIAS, à PRAÇA 28 DE OUTUBRO, 106, sala 1, sob. na esq. da Estrada Rio-Petrópolis com Nilo Peganha

Visitas no loteamento, domingos e feriados, com condução grátis, partindo do escritório de Caxias às 9 e às 10 horas

# Cartas dos leitores

## NA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

«Existe, na CSN, uma hora para revolvimento de turnos, o que se dá exatamente a zero hora. A hora é imprópria para a nossa saúde, porque prejudica o horário das refeições e do sono. Para irmos de casa ao trabalho andamos durante a noite sem abrigo, a pé, fazendo percursos de três quilômetros, às vezes. A polícia existe, mas para perseguir operários — por isso corremos o risco de sermos assaltados por algum escudado. Em toda a fábrica, por todo o lugar encontra-se propaganda do Juscelino, à Presidência. Contudo, a despesa da grande repressão policial que se verifica aqui, parecendo a usina mais um campo de concentração, os trabalhadores dizem: «Juscelino nunca!» Porque todos esperam por uma candidatura popular. (Do correspondente).

### POPULAR

De um leitor bancário de Ponte Nova recebemos a carta: «Os bancários não estão satisfeitos com o aumento de 25% porque o custo da vida aqui é altíssimo e o aumento, ora em perspectiva, não satisfaz de maneira alguma. Os bancos continuam desprezando o horário de seis horas e não pagam os extras-ordinários. Ponte Nova possui usinas com muitos trabalhadores e as reclamações dos operários são muitas. Em troca de um trabalho desumano que lhes é imposto, ganham apenas

alguns cruzeiros, insuficientes para o sustento de uma pessoa, quanto mais para o de uma família numerosa, como muitos têm. O salário-mínimo nunca foi pago nas usinas nem nas cidades. Um motivo do descontentamento popular é o fato que, embora não paguem o salário-mínimo aos trabalhadores, os usineiros cobram um preço altíssimo pelo açúcar.

### CONSÓRCIO ADMINISTRADOR DE EMPRESAS DE MINERAÇÃO

«Esta empresa persegue, ameaça e pune os trabalhadores. Ela não dá aos trabalhadores o que manda a Consolidação das Leis do Trabalho — agasalhos, calçados, óculos protetores e nem paga a insalubridade. Isto com os mineiros. Com os marítimos dá-se coisa idêntica. São obrigados a trabalhar mais de oito horas e não recebem as chapas conforme prescreve a portaria 64. Os que reclamam são desmbarcados ou multados. Estas irregularidades são do conhecimento da Capitania dos Portos de Porto Alegre, sempre conivente com as transgressões da CADEM. (Do correspondente marítimo de Porto Alegre).

### DOIS COELHOS...

Mate dois coelhos com uma só cajadada. Caro leitor, seja mais um correitor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzeiros.

### OS PREÇOS DESCEM A JATO NO FERA (Ponto Grande)

Camisas mescla para motoristas Cr\$ 85,00  
Camisas de moça Cr\$ 20,00  
Meias das boas Cr\$ 20,00  
Lencos Cr\$ 7,00  
Cuecas Cr\$ 20,00  
Estes preços são de «FERA». Tem fabrica própria, por isso e que tem o melhor preço de Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ao lado Recombósto Postal.

## MAIS VALE QUEM CONHECE...

### MASSA PUBA (Carimã)

A verdadeira Massa Puba, especial para: bolos, mingaus, biscoitos, etc. Encontra-se à venda, nas casas:

### CASA BARCAS, COMESTÍVEIS

RUA CLAY, 1 E CASA BAR FLORA — RUA DA CARIOCA, ESQUINA DA RAMALHO ORTIGÃO

## INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo «A», contendo 30 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

## PEDRO R. FERNANDES

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 37, apto. 201 — RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

## TIC-TAC é o tal!



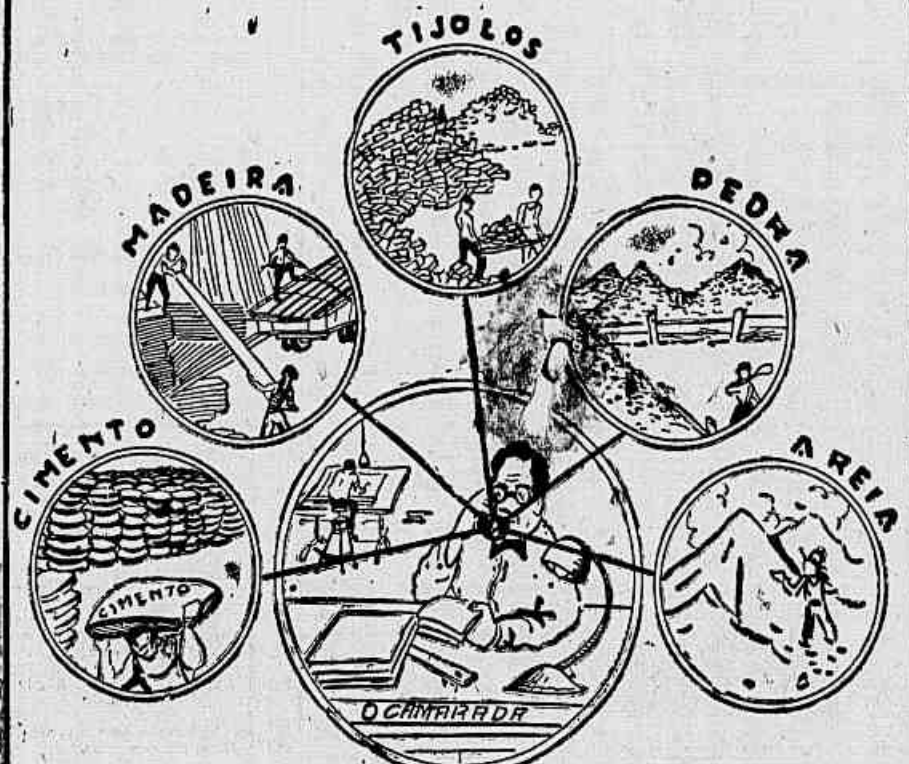
CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

**Fábrica Confiança do Brasil**

RUA DA CARIOCA, 87



Cimento, cal, pedra britada, tijolo, artefatos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

## O CAMARADA

TIBURCIO JOSE DA SILVA

RUA MARIA TEIXEIRA, 49

OSVALDO ORIZ — RUA DA FEIRA

## SAPATARIA CINTRA



Sapatos Para Homens e Senhoras

Duas Casas aq Seu Dispor

AV. GOMES FREIRE, 275 RUA DO REZENDE, 51

## CASA VERMELHA

A Melhor Fábrica de Colchões de Grina

VENDA POR ATACADO E A VAREJO. REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA. CAMAS «PATENTE» DE BRINQUEDO



TRAVESSA SÃO DOMINGOS Nº 12/14, ESQUINA DE AV. PRESIDENTE VARGAS (AO LADO DA AV. PASSOS) — TEL.: 43-3271

## SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIA E DE MÓVEIS DE MADEIRA

## EDITAL

De acordo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria Nº 11 de 11/2/54, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, as Chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada nos dias 8 e 9 de julho do ano em curso, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

### CHAPA Nº 1

#### DIRETORIA

José Jaime Gomes, cart. prof. nº 36.761, série 12º, exercendo atualmente o cargo de Presidente do Sindicato.

José de Assunção, cart. prof. nº 52.117, série 24º, empregado da Fábrica Carlos Laubisch, Hirth & Cia. Ltda.

Antônio Leiroz Filho, cart. prof. nº 8.983, série 32º, empregado da firma Comércio e Representação de Madeira Ltda.

José Amaral do Meneses, cart. prof. nº 12.399, série 16º, empregado da firma A. Fernandes Ramos & Cia. Ltda.

Ethene Marcel Aurore, cart. prof. nº 69.958, série 32º, empregado da firma Casa Leandro Martins — Móveis S/A.

Olimpio Paschoal do Espírito Santo, cart. prof. nº 684, série 39º, empregado da firma J. Palermo & Cia.

#### SUPLENTE DA DIRETORIA

Virgílio Cucco, cart. prof. nº 72.700, série 27º, empregado da firma Indústria de Móveis Jucá Ltda.

Sebastião de Assis Filho, cart. prof. nº 12.906, série 32º, empregado da fábrica de Móveis São Jorge.

Paulo Alcântara Araújo, cart. prof. nº 72.804, série 73º, empregado da firma Fábrica de Carroceria Metropolitana Ltda.

Manoel Joaquim da Silva, cart. prof. nº 60.640, série 32º, empregado da firma J. S. Rebello & Silva.

Aureo Rodrigues da Silva, cart. prof. nº 790.120, série 63º, empregado da Fábrica de Móveis Denes Grunfeld.

Jorge Marques Lopes, cart. prof. nº 2.232, série 1º, empregado da firma irmãos Lamas & Cia.

#### CONSELHO FISCAL

Antônio Carvalheiro da Costa, cart. prof. nº 18.543, série 21º, empregado da firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia. Ltda.

José Montes, cart. prof. nº 84.554, série 29º, empregado da firma Casa Leandro Martins (Móveis) S/A.

Ivo Barbosa Moura, cart. prof. nº 88.988, série 32º, empregado da firma Indústria de Móveis Jucá Ltda.

#### SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Augusto Alonso, cart. prof. nº 83.647, série 29º, empregado da firma Fábrica de Móveis Cacicque.

Americo Moreira Alves, cart. prof. nº 96.105, série 62º, empregado da firma Indústria de Móveis Jucá Ltda.

Anibal Beloni, cart. prof. nº 49.153, série 68º, empregado da firma J. Palermo & Cia.

#### REPRESENTANTES PARA A FEDERAÇÃO

José Marques de Souza, cart. prof. nº 4.141, série 16º, atualmente exercendo a função de 1º tesoureiro do Sindicato.

Sebastião Alves Magalhães Sobrinho, cart. prof. nº 88.663, série 21º, empregado da firma Raimundo Sobreira & Moura Ltda.

#### SUPLENTE

Nelson Pinto de Andrade, cart. prof. nº 62.527, série 32º, empregado da firma Decorações Henrique Liberal S/A.

José Moreira da Silva, cart. prof. nº 22.838, série 29º, empregado da firma Instalações Comerciais Ltda.

### CHAPA Nº 2

#### DIRETORIA

Herondines Saraiva de Carvalho, cart. prof. nº 36.984, série 36º, empregado da firma Esquadrias Brasil Ltda.

João de Deus Barbosa, cart. prof. nº 57.005, série 41º, empregado da firma Conservadora São Jorge de Móveis Ltda.

José Gomes de Souza Filho, cart. prof. nº 19.023, série 08º, empregado da firma Decorações Henrique Liberal S/A.

Aloisio de Araújo Castro, cart. prof. nº 30.510, série 41º, empregado da fábrica de Esquadrias Triunfo Ltda.

Roberto Antonio Cardoso Filho, cart. prof. nº 9.039, série 27º, empregado da firma Móveis Ferreira Gomes Ltda.

Horácio Batista da Silva, cart. prof. nº 15.432, série 35º, empregado da firma Móveis Ferreira Gomes Ltda.

#### SUPLENTE DA DIRETORIA

João Martins Barbosa, cart. prof. nº 75.274, série 32º, empregado da firma Móveis Cacicque Ltda.

Osório Garcia dos Anjos, cart. prof. nº 5.019, série 32º, empregado da firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia. Ltda.

Antônio José da Silva, cart. prof. nº 21.301, série 53º, empregado da firma S/A. Casa Domingos Joaquim da Silva.

Harry Gama dos Reis, cart. prof. nº 51.469, série 36º, empregado da firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia.

Euclydes Gomes Vasconcelos, cart. prof. nº 13.503, série 53º, empregado da firma D. Cuiñas & Fonseca Ltda.

Nelson Pereira Salvador, cart. prof. nº 63.317, série 21º, empregado da firma Delfim Cardoso.

#### CONSELHO FISCAL

Andrônico Eloy Gama, cart. prof. nº 72.153, série 27º, empregado da firma Mecânica Neves Ltda.

Aldemar Teixeira, cart. prof. nº 63.744, série 1º, empregado da firma Fábrica de Móveis Cacicque Ltda.

Lourival Gomes de Souza, cart. prof. nº 06.728, série 46º, empregado da firma irmãos De Blase & Andrade Ltda.

#### SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Francisco Sengenito, cart. prof. nº 78.153, série 29º, empregado da firma Esquadrias Brasil Ltda.

Silvio Fernandes, cart. prof. nº 34.323, série 23º, empregado da firma Almeida Matos & Cia. Ltda.

Mário Vita dos Santos, cart. prof. nº 64.335, série 73º, empregado da firma Esquadrias Brasil Ltda.

#### REPRESENTANTES PARA A FEDERAÇÃO

Manoel Deolindo da Cruz, cart. prof. nº 99.240, série 1º, empregado da firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia. Ltda.

Engênio Eusébio Pereira, cart. prof. nº 66.054, série 1º, empregado da firma Móveis Cacicque Ltda.

#### SUPLENTE

Clodoaldo Bevenuto Silva, cart. prof. nº 52.588, série 9º, empregado da firma J. Sarnheiro.

Mário Rodrigues da Cruz, cart. prof. nº 68.813, série 62º, empregado da firma Carlos Laubisch, Hirth & Cia. Ltda.

(AS.) JOSE JAIME GOMES  
Presidente do Sindicato

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### MESA-REDONDA: MARÍTIMOS

Quarta-feira, dia 15, às 16 horas, realiza-se no DNT uma mesa-redonda entre marítimos e armadores. Tratar-se-á, nessa oportunidade, da elaboração de um acordo provisório para um aumento percentual geral de salários.

### EMPREGADOS EM EDIFICAÇÕES

Dia 15, quarta-feira, reunir-

se-ão os empregados em edificações, em sua sede sindical, à Rua Siqueira Campos, 30, onde de-salvário a questão relativa ao aumento de salários.

### TEXTÉIS

Em local a ser marcado, voltarão os têxteis a se reunir dia 21. Trata-se de reunião de entidades sindicais do Rio e Estado do Rio sobre a campanha por aumento salarial.

## ELEIÇÕES

### EMPREGADOS EM RADIOFUSÃO

Estão marcadas eleições neste sindicato para o dia 2 de julho. Destinam-se à renovação de diretoria.

### PADEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cachaça e Baías e Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro realizar-se-ão eleições no dia 14, com urnas volantes pelos locais de trabalho, a partir das 8 horas da manhã. Nos locais de trabalho haverá mesas coletoras.

### ALFARTEIROS E COSTUREIRAS

Serão realizadas eleições no sindicato dos alfarteiros e costureiras para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação, nos dias 4 e 5 de julho. Participarão das eleições a Chapa Unitária encabeçada pelo sr. Leocádio do Couto Teixeira, atual presidente do programa de reivindicações de todos os setores da corporação, que deverá levá-la à vitória, de votos.

### MOINHO

Três chapas concorrerão ao pleito que se travará no Sindicato dos trabalhadores em Moínho, amanhã. Uma delas, encabeçada pelo sr. Waldemir Luis da Silva, atual presidente, reúne as preferências da corporação e deverá ser a vencedora. O horário de funcionamento das mesas coletoras é das 8 às 13 horas.

### MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros comunica que está aberto o prazo para inscrição de chapas concorrentes ao pleito para renovação de direitos, conselho fiscal e representantes na Federação do Mobiliário, que se realizará nos dias 8 e 9 de junho vindouro.

### PADEIROS

Também no Sindicato dos Padeiros concorrerão três chapas às eleições que se farão no dia 15 de junho. A Chapa Progressista, presidida por Olton Lopes de Araújo, apresenta um programa de reivindicações de todos os setores da corporação, que deverá levá-la à vitória.

## DISSÍDIOS

O DNT promoverá nesta semana várias reuniões na Comissão de Dissídios para debater questões de salários.

Casa de Diversões — Dia 14, às 13 horas: Metalúrgicos e Fábrica Nacional de Motores — dias 13 às 16 horas e Marítimos às 15 horas.

## Sindicato dos Marceneiros

## AVISO

### COMPANHEIROS:

Devendo realizar-se nos dias 8 e 9 do mês de julho próximo as eleições em nosso Sindicato, chamamos a atenção dos companheiros para regularizarem o pagamento de suas mensalidades até o mês de junho, a fim de ficarem em condições de tomar parte ativa no referido pleito, como dever Sindical e Democrático.

Rio, 12 — 6 — 55.

(as.) JOSE JAIME GOMES  
Presidente do Sindicato



# Resenha FLUMINENSE

**Ameaçados de morte os lavradores da Fazenda do Largo**  
Na assembléia fluminense o deputado Geraldo Reis denuncia as violências cometidas pela Orquima em São João da Barra

NITERÓI — O deputado Geraldo Reis pronunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa Fluminense, vibrante discurso em defesa dos lavradores da Fazenda do Largo, em São João da Barra. Os lavradores estão ameaçados de expulsão das terras em que trabalham, por campanhas e grilhões a serviço da ORQUIMA, empresa ligada a grupos ligueiros que exploram áreas monásticas, naquela região fluminense.

Com riqueza de detalhes o deputado Geraldo Reis relatou a visita que fez, em companhia do deputado Irineu José de Souza, aos camponeses da Fazenda do Largo, onde humildes lavradores são obrigados a abandonar seus lares, refugiando-se no mato, para que não sejam as garras da polícia, chefiados por um tal Manoel Pereira. Este camponês ameaça de morte os trabalhadores que há muitos anos vêm lavrando aquelas terras. Um velho de 62 anos, filho de escravos da Fazenda do Largo, foi ameaçado pelo sr. Manoel Pereira de «ser degolado», caso não abandone a

terra que o seu pai cultivava e que ele continua cultivando com o suor do seu rosto.

Após finalizar seu discurso o deputado Geraldo Reis res-

ponsabilizou o governador do Estado por qualquer nova violência que venham a sofrer os camponeses da Fazenda do Largo. (Da sucursal de Niterói).

## ÔNICO E BRUTAL A EXPLORAÇÃO NA MANUFATURA

Na fábrica de tecidos Manufatura (Niterói) existe uma cooperativa, na qual os patrões obrigam os operários a fazer suas compras. Sucede, porém, que os preços cobrados são, geralmente, o dobro dos preços correntes no mercado. Os trabalhadores afirmam que, além disso, compõem mercadorias de qualidade inferior.

Os operários são, também, desonrados em folha de um «taxa» para a manutenção de um clube de futebol. O feno.

## ZUMBI: UMA LOCALIDADE ABANDONADA

Moradores da localidade sangonense, de Zumbi, queixam-se que vivem ignorados pelos poderes municipais.

A localidade conta com mais de 1.500 crianças em idade escolar, mas em Zumbi funciona, apenas, uma pequena escola, que não possui nem bebedouro, nem esgotos sanitários. O problema da água é também um drama. Vários pedidos já foram encaminhados à Prefeitura de São Gonçalo para a instalação de uma bica, mas todos em vão. Os moradores locais não contam, também, com ligação de luz elétrica. Falando à nossa reportagem, habitantes locais queixaram-se, também, da falta de um posto médico.

## ALUGUEIS ASTRONÔMICOS

ITABORAÍ, 11 (Do correspondente) — Na Usina Tingá, deste Município, não é cumprido o decreto sobre o salário-mínimo nem observado o repouso semanal remunerado. Além disso, os proprietários — a firma Grilo Paz e Cia. — cobram ilegalmente 500 cruzeiros mensais, de cada trabalhador, a título de aluguel de moradia. Numa mesma casa, onde residam três ou mais trabalhadores, de cada um deles são descontados os 500 cruzeiros, de modo que os alugueis saem por preços astronômicos.

## FESTA NO MORRO DO ESTADO

NITERÓI — A partir das 14 horas de hoje, realizam-se as festividades do povo da Diretoria da União dos Moradores do Morro do Estado (UMME). O programa destas festividades é o seguinte: 1ª — Parte acadêmica; 2ª — Povo da Diretoria; 3ª — Será servido aos presentes, melado, batida doce, alpim, etc.; 4ª — Encerramento com animado arraia-pé.

## A FLOR DO LINS

Convida V. S. a fazer uma visita às suas modernas instalações e verificar o formidável sortimento de Flores Naturais — Corânicas e Artigos Fios Para Presentes

## A FLOR DO LINS

está instalada à RUA MARANHÃO 551 A Ponto final do loteamento Lins-Lagoa

## ARMAZÉM CUTIARA BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES  
ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEÃO, 317  
ILHA DO GOVERNADOR — JULIO T. GAZELE

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00  
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência eletrolítica da vesícula pré-ejaculatória e da próstata e da uretra. Irradiabilidade, fadiga e insônia são os efeitos indesejados. Enfermeira em cargo de técnico e profissional diplomado

## CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JUDAS, 55 - 2º andar - Consultas: Cr\$ 30,00  
Horários: 8h às 12h e das 14h às 18h

## WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)

TECNICO ELETRICISTA AUTOMOTRIZ, GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA

## ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 326  
IRAJA — RIO DE JANEIRO

## OFICINA ELETRO-MECANICA

Baterias novas com garantias de 6 até 16 meses. Peças e acessórios em geral para automóveis

## O.E.M.

Rua Santana, 190  
Tel.: 32-5222

## PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um terreno de 20 minutos de campo grande. Tratar à Rua Guará, 11 em Coelho Neto ou com o sr. José Manoel, na seção de bondes. Meier. (1)

TERRENO — Passa-se um terreno de 15 a 20 minutos de campo grande. Tratar à Rua Guará, 11 em Coelho Neto ou com o sr. José Manoel, na seção de bondes. Meier. (1)

VENENOSAS e pedras — Consertam-se e reformam-se. Os preços são os melhores. Tratar com o sr. Manoel Castanho. Tel.: 42-8000. (5)

PASSA-SE POR CR\$ 50.000,00 um lote com um barracão para vários cômodos, situado à Rua Monteiro de Silva, 48 — Fone: 32-5222. Tratar no local. (1)

VENENOSAS e pedras — Consertam-se e reformam-se. Os preços são os melhores. Tratar com o sr. Manoel Castanho. Tel.: 42-8000. (5)

VENENOSAS e pedras — Consertam-se e reformam-se. Os preços são os melhores. Tratar com o sr. Manoel Castanho. Tel.: 42-8000. (5)

## O BRASIL ESTA REPRESENTADO NA CONFERENCIA PELAS LIBERDADES

De 28 a 29 de Junho próximo, em Santiago do Chile, o grande certame democrático — Os objetivos da reunião

O COMITÊ patrocinador da Conferência Latino-Americana pelas Liberdades, que se instalará em Santiago do Chile no dia 28 de junho próximo e que se estenderá até 29 do mesmo mês, acaba de endereçar convites a várias entidades brasileiras, as quais já responderam prometendo mandar representantes no grande certame democrático.

No prospecto de convocação, o comitê organizador da Conferência Latino-Americana pelas Liberdades assinala a certa altura: «Podem diferenciar-se divergências políticas, filosóficas ou sociais, mas acima de tudo isso se está forjando a unidade de todos os homens e mulheres de nossos países da América Central e do Sul, que, animados do mesmo espírito do culto sagrado pela liberdade, criaram essa parede moral inexpugnável contra as tiranias e as ditaduras».

### AS FINALIDADES DA REUNIAO

Os objetivos da reunião que se realizará em Santiago do Chile podem ser consubstanciados nos seguintes três itens:

- 1º. Lutar pela liberdade dos que foram presos por motivos estudantis, sindicais, políticos e religiosos, e que permanecem encarcerados em diversos países da América Latina.
- 2º. Organização, nos países latino-americanos, de movimentos que defendam a liberdade de expressão oral e escrita, a liberdade religiosa e cultural, bem como os direitos sindicais e políticos.
- 3º. Respeito ao veredito democrático dos povos na escolha dos governos que mais convenham para o seu progresso e bem-estar.

## Iniciaram os Pilotos a Campanha Por Aumento

Reunidos em concorrida assembléia em seu sindicato, os pilotos em transportes aéreos deram início a uma nova campanha por aumento de salários. Diversos oradores fizeram-se ouvir, todos eles abordando a alta sem precedentes do custo de vida e fazendo ver a necessidade de uma campanha realmente vigorosa para que em breve tempo seja conquistado o aumento. Sugeriram bases percentuais para o aumento e por fim a assembléia deliberou encaminhar todas as sugestões a uma Comissão, eleita na ocasião. Em próxima assembléia, a Comissão deverá apresentar uma tabela, resultado de seus trabalhos.

Os pilotos decidiram ainda transferir-se dovarante para a sede do Sindicato Nacional de Aeronautas, já que o local onde estavam instalados não comporta grande número de pessoas e dificultaria assim a realização das próximas assembléias.

## IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportivas, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, guardanapos, toalhas, e muito mais. Vem e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

## Dr. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial. Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 306 — Telefone: 5768 SAO GONÇALO

## ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFACARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

## JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

## DISCOS COMPRO

de particulares e estoque de lojas comuns 78 R e Long-Play avaliações sem compromisso

## FEIRA DOS DISCOS

BUENOS AIRES-229

## Sua caneta estragou?

VENHA AQUINO médico da sua CANETA CONsertos e MAIORA

Av. MAL. FLORIANO, 195 3º andar

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas a prestação — Tel.: 49-8310

## PRECISA-SE

PREMIAS de um estofador. Tratar à Rua Montevideo, 1205 — Perna. (1)

## ESTOFADOR

— Precisa-se de oficial competente para a Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Aloisio. (1)

## QUINA MIRIAM

Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se a venda em todas as farmácias e lojas de beleza do Rio e Niterói.

## QUINA MIRIAM

Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se a venda em todas as farmácias e lojas de beleza do Rio e Niterói.

## QUINA MIRIAM

Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos, encontra-se a venda em todas as farmácias e lojas de beleza do Rio e Niterói.

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

### MATO GROSSO: Regime de Trabalho de 15 Horas no Matadouro Industrial de C. Grande

Centenas de operários são miseravelmente explorados pela poderosa empresa mato-grossense, da qual é acionista o governador do Estado — Sindicalização, a arma de defesa

CAMPO GRANDE, 11 — (I.P.) — No período das safras, pagando um salário que varia entre mil e duzentos e dois mil cruzeiros mensais, o Matadouro Industrial deste município obriga seus trabalhadores a uma atividade pesada e desumana, de cerca de quinze horas diárias, como o dos encarregados do serviço de cozinha, em que está comprovado o regime de dezenove horas por dia.

Centenas de camponeses recrutados para o trabalho do abate e industrialização da carne, vivem da maneira mais miserável que se possa imaginar, sem assistência médica, percebendo muito pouco pelo trabalho realizado por lei, variando o dia, de sol a sol — sob a severa e criminosa vigilância armada dos grandes fazendeiros que dirigem o Matadouro Industrial de Campo Grande.

Não estando unidos em sindicatos, os trabalhadores, sem essa arma de defesa, acham-se inteiramente entregues à exploração e aos maus tratos. Há casos recentes que

poderosa empresa mato-grossense. Enquanto isso ocorre — e as denúncias figuram nos principais espaços da imprensa democrática de Mato Grosso, — o Posto de Fiscalização do Ministério do Trabalho, de mãos dadas com o governador udenista Fernando Corrêa de Castro, por sinal um dos acionistas do Matadouro Industrial, entrega-se à boa-vida, fazendo ignorar o regime de torturas que impera na empresa.

Para deter a sangria exploradora, estão compreendendo os trabalhadores, agora, a necessidade de criarem o seu sindicato, o que dentro em breve será uma realidade.

### GOIÁS: DEPUTADOS APOIAM O V FESTIVAL DA JUVENTUDE

GOIÂNIA, 11 (Correspondência especial) — O V FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES PELA PAZ E AMIZADE a realizar-se em Varsóvia vem entusiasmando a opinião pública desta cidade. Em Goiânia, oito deputados estaduais deram o seu apoio a esse importante conclave. São eles: Benedito Arelha, Venerando de Freitas Borges, Jahyr Abrão Estré, Misael Ferreira Júnior, Waldir Castro Quintin, J. diano Rineon, Almir Turisco de Araújo e Almerinda Santos.

### MARANHAO: O Governo Desobedece a Lei do Salário-Mínimo

Exploração desenfreada dos trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem

SÃO LUIS, 11 (I.P.) — O governador Eugênio de Barros, aliado do agente norte-americano Chateaubriand e capangas de Vitorino Freire no Palácio das Princesas, está impondo um regime de trabalho escravo aos operários que exercem atividade no D.E.R. (Departamento de Estradas de Rodagem). Para começar, Eugênio de Barros afronta a própria lei do salário-mínimo, que para esta região estabeleceu o pagamento diário de quarenta cruzeiros, fixando em trinta

e dois cruzeiros o miserável quantum aos que trabalham naquele Departamento.

Estafados quase ao desespero, os trabalhadores são forçados ao sistema do vale em um certo Serviço de Subsistência criado por Eugênio de Barros, ali adquirindo gêneros por preços verdadeiramente extorsivos.

Vozes de protesto têm se levantado contra a exploração imposta aos trabalhadores pelo governador-carrasco.

## Perseguido o Vereador Pela Direção da Leopoldina

CACHOEIRA DE MACAGU — (Sucursal de Niterói) — O ferroviário Eneide Soares, presidente da Câmara Municipal desta cidade, pediu aos vereadores que a direção da Leopoldina esteja lhe movendo uma tenaz perseguição.

Agora mesmo resolveu a direção da Leopoldina transferir para o município de Campos. Ora, trabalhando há vários anos nesta cidade, com casa instalada, constitui um grande transtorno essa transferência desnecessária e injusta.

## GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas italianas, grande novidade desde Cr\$ 160,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## JUNTO À PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você comprar na FILIAL de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## CASAMENTOS

Papel de casamentos, certificado, registro de nascimento, com qualquer idade, acerto de dívidas, requisições de certidão de qualquer parte do país, certidão de impostos de transmissão e lucros imobiliários para escrituras, cartelas de identidades e outros documentos. Rua 15 de Novembro, 35, sala 6, telefone 43-1112.

## BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e construção à porta, 14 povoados, distantes de 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreendimento. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 18, 1º andar (ângulo Rua Larga) — Tel.: 32-8840.

## Não vá à cidade

Comestíveis finos, vinhos, bebidas de todas as qualidades, tudo para o seu bom gosto. Telefons que será rapidamente atendida. Bombons, confeitarias, etc.

## ARISTARCO ARAÚJO GAMA

(Sucessores de Gama & Melo) Rua Barão do Bom Retiro, 876-A — Telefone, 38-8771.

## MASSA DE MANDIOCA PUBA

(CABINA) Especial para mingaus, bolos, biscoitos, etc. Delicados em um preço de 100 e 150 mil. Experimente uma vez e você sabe!

A repa na Casa Barcas Confeitaria Praça 15 de Novembro

## do Norte para sua mesa...

MASSA DE MANDIOCA PUBA (CABINA)

Especial para mingaus, bolos, biscoitos, etc. Delicados em um preço de 100 e 150 mil. Experimente uma vez e você sabe!

A repa na Casa Barcas Confeitaria Praça 15 de Novembro

## MASSA DE MANDIOCA PUBA

(CABINA) Especial para mingaus, bolos, biscoitos, etc. Delicados em um preço de 100 e 150 mil. Experimente uma vez e você sabe!

A repa na Casa Barcas Confeitaria Praça 15 de Novembro

## MASSA DE MANDIOCA PUBA

(CABINA) Especial para mingaus, bolos, biscoitos, etc. Delicados em um preço de 100 e 150 mil. Experimente uma vez e você sabe!



# A POLICIA SUBIU O MORRO PARA ROUBAR OS FAVELADOS

Saqueados e presos os trabalhadores do Morro de Santa Marta — Plano sórdido — Rádios, jóias, talheres e até dinheiro, roubados pela polícia — O povo exige prestação de contas



No clichê, João Batista e sua esposa, moradores do Morro de Santa Marta, que sofreram prejuízos com a batida policial

ONDE ESTA o revólver de seu marido?

Dona Antônia Ferreira da Silva ficou trêmula e pálida. Mostrou os documentos de seu marido. Era trabalhador.

Mas, a pergunta fora apenas um pretexto. Oito soldados da Polícia Militar entraram pelo seu barraco a dentro e deram busca até debaixo das camas. Não encontrando nada, saíram lépidos como gatos. Dona Antônia, depois da invasão de seu lar, constatou a falta de um par de alianças e de 250 cruzeiros, que guardara para pagar o aluguel do barraco.

REINICIO DO PLANO ESCABROSO

Das 7 às 15 horas de anteontem, o Morro de Santa Marta, em Botafogo, onde esteve a reportagem da IMPRENSA POPULAR, foi transformado em praça de guerra por duzentos soldados da Polícia Militar. Sob as vistas do coronel Ururai, comandante da Polícia Militar, e chefiados pelo capitão Expedito os policiais cercaram a favela por todos os lados. Intimidando, prendendo e saqueando os moradores, a polícia repetiu os assaltos que vem levando a efeito contra as favelas do Distrito Federal. Como sempre, o pretexto é dar caça a malandros, desordeiros, e maconheiros e, como sempre, os detidos são

trabalhadores, que moram no morro porque não têm outro remédio. O plano da polícia é claro demais; conlula com os grileiros, pretende ela expulsar os favelados do morro.

SAQUE MONSTRUOSO Herondina Sabino e seu marido saíram cedo para trabalhar e não estiveram presentes à 'caçada'. Quando regressaram, encontraram seu barraco, n.º 373, com a porta arrebatada. Suas economias guardadas com tanto sacrifício, numa caixinha, desapareceram.

Nossa reportagem encontrou o barbeiro Elcio Ferreira sentado, numa pedreira, roubando todos os seus instrumentos de trabalho, duas dúzias de talheres e o relógio de pulso de sua irmã.

O filho menor do favelado Pedro Ribeiro enumerou os objetos roubados no barraco de seu pai, n.º 728: liquidificador, lanterna, enceradeira, talheres e vasos.

E ainda um broche de mamãe.

Os donos das biscoiteiras também sofreram as consequências. A polícia levou inúmeras caixas de fósforos do sr. Antônio Vieira, proprietário da biscoiteira n.º 218. O dono da biscoiteira n.º 454, sr. João Batista Mororó, foi lesado numa caixa de bebidas, um rádio Philips, dois cordões de ouro e um anel.

CADE MEU FILHO

Dona Caclida Próximo soluçava, depois da saída de nervos que tivera. Amparada por um casal de filhos, inda-

gava a todos sobre o paradeiro de seu filho mais velho, o alfaleite Juraci Próximo, que fora preso e não aparecera até aquela hora. Juraci é um dos favelados mais respeitáveis e querido do morro.

Ivone da Silva, ao lado, procurava consolar a mãe desesperada. Fora uma das jovens ameaçadas por um policial de 'peleleira' na mão, que desejava saber o paradeiro de um maconheiro.

— Ora, eu nunca vi maconheiro aqui no morro — disse Ivone.

PREÇOS TRABALHADORES

Entre outros foram presos os seguintes trabalhadores: Antônio Ferreira, extra-meridiano da Prefeitura, com cinco filhos; Wilson Nascimento, trabalhador, com quatro filhos; Gabriel de Paula; José de Souza; Ari de Paula; Francisco Rodrigues de Mesquita; Eusébio Gomes; Francisco Sebastião Moraes; Salustiano Soares; Geraldo de Araújo, barbaço n.º 463, levaram suas ferramentas de trabalho; José de Mesquita; José Liberato; Nilo da Silva; Raimundo Martins de Araújo, barbaço n.º 582, lesado em dois cordões de ouro; e Juraci Próximo.

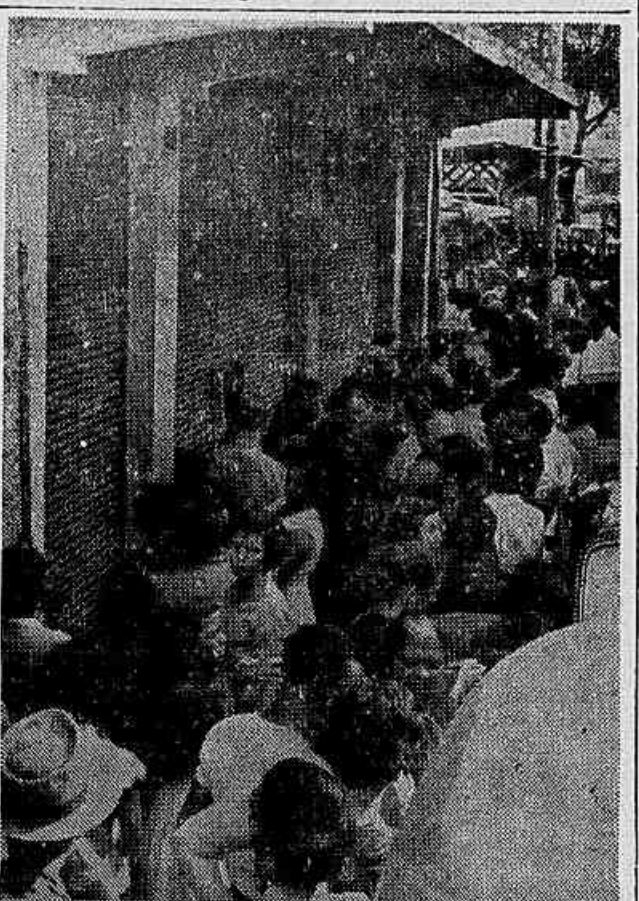
PROTESTO

Os moradores do Morro de Santa Marta não estão dispostos a se deixar ludibriar e, por isso, unidos irão reclamar os seus pertences. Todos os favelados estão indignados e levarão a efeito um movimento de protesto. A polícia terá de prestar contas de suas arbitrariedades e de seus roubos ao povo.

## Prossegue a Greve Dos Sapateiros Paulistas

SÃO PAULO, 11 (I. P.) — Os 16.000 sapateiros desta capital, que completarão segunda-feira sua primeira semana de greve, vão reunir-se em grande assembleia amanhã, domingo, no Estádio Proletário da Mooca, para discutir e deliberar sobre uma contra-proposta patronal de aumento de salários.

A greve dos sapateiros, que paralisa mais de 90% da indústria de calçados desta capital, já recebeu manifestações de solidariedade moral e financeira de diversas corporações operárias.



CIDADE DESAMPARADA — Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.

— Mesmo um repórter distraído colheira pela cidade centenas de flagrantíssimos que se vê na fotografia acima. De Cascadura ao Leblon, é o mesmo espetáculo: filas imensas, filas por toda parte. Esta que o fotógrafo colheu, na manhã de sábado, começava na esquina de Pedro I com Praça Tiradentes, estendendo-se até o fim da rua. Donas de casa, domésticas, mulheres com criança ao colo, durante horas, comprimidas entre automóveis (outra fila!) e a parede, esperavam sua vez diante da barraca da COFAP. Esperavam para depois pagar os olhos da cara.



## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 12 de junho de 1955 ★ N.º 1.526

### Eleições Nos Sindicatos Dos Trabalhadores em Massas e Moinhos

MANHÃ, os trabalhado-

res em Molinos, Indústrias de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro vão às urnas eleger os novos membros da diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação, nas eleições que serão realizadas no seu Sindicato. O número de associados em condições de votar é de 1423, e o «quorum» para a validade das eleições é de 712 votantes. Todas as providências foram adotadas pela diretoria do Sindicato, no sentido de garantir a cobertura do «quorum»: mesas coletoras foram distribuídas pelas principais empresas, facilitando assim aos trabalhadores o uso do voto.

FAVORITA A CHAPA UNITÁRIA

A Chapa Unitária Progressista, encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Waldomiro Luiz da Silva e mais os trabalhadores Fernando Lemos Cardoso, Francisco de Assis, Manoel Pereira Cavalcante, Odete Carlieto, Sônia Saldanha Ramos e outros nomes, todos escolhidos por uma comissão de candidaturas, da qual participaram trabalhadores de todas as fábricas, é a chapa de unidade, que reúne ampla possibilidade de alcançar a vitória nas urnas.

Os componentes da Cha-

pa Unitária, em seu programa apresentado à corporação, assumem o compromisso de, se eleitos, defenderem o aumento geral de salários. Construção da sede própria para o Sindicato, e lutar contra a carestia, pelas liberdades sindicais e pelo cumprimento de todas as conquistas já asseguradas por lei.



Sr. Waldomiro Luiz da Silva, candidato à reeleição na chapa da unidade

### UNIÃO FEMININA FLAMENGO — CATETE — GLÓRIA

HOJE — 12 DE JUNH.

Festa da Jornada Internacional da Infância

Traga seus filhos para a Sessão de Cinema animada por um palhaço

Na UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Praia do Flamengo, 132 — às 16 horas

Apoiemos a Assembléia Nacional de Mães (29 de junho a 1.º de julho)

Entrada Franca

Crianças somente acompanhadas dos responsáveis

## TRANSITO RÁPIDO NA COFAP PARA O AUMENTO DA LIGHT

Já com parecer favorável do Departamento de Planejamento e Preços o processo de aumento das tarifas de energia elétrica

O processo de aumento das tarifas da Light está tendo um trânsito ultra-rápido na COFAP. Ainda ontem o Departamento de Planejamento e Preços informava que já enviara todo o arrazoado do processo a uma equipe de técnicos que dará parecer (favorável) e o enviarão a seguir à secretaria do plenário para inclusão na ordem-dia. Ao contrário de to-

dos os demais processos, que demoram de 15 a 20 dias no D.P.P. e da Light passou rapidamente.

NAO INFORMA AS BASES

Embora insistentemente solicitado pelo jornalista a in-

formar quais as bases do aumento das tarifas da Light,

o diretor do Departamento de Planejamento e Preços,

sr. Edgar de Oliveira, re-

cusou-se a fazê-lo declarando que não chegara a ler o processo e que o apenas despachara. Desde muito continua em sigilo a percepção feita pela Light para elevar mais uma vez os preços da energia elétrica.

PROTESTO PARA BARRAR O ASSALTO

O trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário de conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

## Ameaçam ir a Greve Estudantes Pernambucanos

Solidariedade ao jornalista e acadêmico de Direito Clóvis Melo, ameaçado arbitrariamente de expulsão da Faculdade

RECIFE, 11 (IP) — Os estudantes de direito da tradicional Faculdade desta Capital ameaçam ir a greve caso o diretor expulsa do selo a Escola o jornalista

Clóvis Melo que, em artigos publicados na imprensa local, repeliu os insultos proferidos pelo professor Soriano Neto contra os alunos da Faculdade.

A Associação Pernambucana de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, a Câmara Municipal de Recife e toda a imprensa estão protestando contra o inquérito instaurado pela diretoria da Faculdade contra o jornalista Clóvis Melo, visando à sua expulsão, medida que é repelida por todos.

### Mesa-Redonda Marinheiros e Armadores

Foi transferida para sábado próximo, depois da mesa-redonda que deverá ser realizada na quarta-feira, a discussão sobre o aumento de salários no Sindicato dos Marinheiros.

Três mesas-redondas já foram realizadas, sem que os armadores abandonem sua intransigência, negando sempre o aumento, o que tornou impossível qualquer acordo até agora.

### CANDIDATA A "RAIHA DA I. P."



Maria Nazareth, a graciosa menina que aparece na foto, é a candidata do funcionalismo à "Rainha da IMPRENSA POPULAR", no concurso promovido pela ACADE. Lançada há poucos dias, sua candidatura já se firmou bastante, graças ao apoio que vem conseguindo entre os funcionários das repartições municipais e federais.

## ASSEMBLEIA DOS SAPATEIROS POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Ampliada a organização do Sindicato nos locais de trabalho com a criação de novos conselhos de fábrica — Exploração desenfreada na Matos Rocha — Vão pleitear 50% de aumento

Realiza-se no próximo dia 11, como já noticiamos, a grande assembleia dos sapateiros, quando será aprovada a tabela de aumento de salários nas bases de 50% e tomadas as primeiras medidas no sentido de entrar em negociações com os patrões.

CONSELHOS DE FÁBRICA

No Sindicato, vem se reunindo semanalmente os trabalhadores das principais fábricas. Nessas reuniões, os operários têm debatido e apresentado sugestões para a elaboração da tabela de aumento e tomando medidas para reforçar a organização do Sindicato nos locais de trabalho. Entre as que já tomaram essa iniciativa, estão as fábricas de calçado Borda, F. Galo, Resoleta e Matos Rocha, que formaram seus Conselhos Sindicais de Empresa e escolheram representantes seus para a Comissão de Salários.

EXPLOAÇÃO NA MATOS ROCHA

Anteontem, os operários da Matos Rocha estiveram reunidos no Sindicato. Vá-

rias denúncias surgiram durante os debates, contra o regime de exploração que impera nessa fábrica. Os patrões são usuários e vezeiros em burlar os aumentos já conquistados anteriormente. Afirmaram os trabalhadores que, de cerca de 900 operários que ali trabalham, a maioria apesar de ser de profissionais, ganha salário-mínimo. O método dos patrões para burlar os aumentos é o já conhecido sistema de pagamento de salário fixo e por tarefa. Na Matos Rocha,

os salários fixos variam de 48 a 50 cruzeiros e mais a tarefa que não excede de 80 cruzeiros, salário-mínimo em face das condições impostas, que são as piores possíveis.

O que ficou demonstrado nessa reunião, é que os trabalhadores não estão dispostos mais a aturar essa situação, e vão cerrar fileiras em torno do Sindicato na campanha por melhores salários. Para isso uma das resoluções que aprovaram foi a criação do Conselho Sindical na empresa.

## Presos e Maltratados Exilados Guatemaltecos

SANTIAGO, 11 (Correspondência especial) — Os exilados guatemaltecos atualmente no Chile enviaram ao Presidente Perón um telegrama protestando contra os maus tratos e a prisão de que são vítimas patriotas seus na Argentina. O telegrama enviado a Perón diz o seguinte:

«Em nome dos princípios de direito de asilo pedimos ordenar a liberdade dos exilados guatemaltecos que sofrem injusto encarceramento em Vila Devoto. Alguns desses patriotas encontram-se gravemente enfermos, devido às lastimáveis condições da prisão. Roberto Paz Lorigorria, estudante de 19 anos de idade, está sofrendo de crises nervosas e se encontra à beira da loucura. (ass.) — Comitê de Exilados Guatemaltecos.

lados guatemaltecos que sofrem injusto encarceramento em Vila Devoto. Alguns desses patriotas encontram-se gravemente enfermos, devido às lastimáveis condições da prisão. Roberto Paz Lorigorria, estudante de 19 anos de idade, está sofrendo de crises nervosas e se encontra à beira da loucura. (ass.) — Comitê de Exilados Guatemaltecos.

## Flamengo x Nacional Novamente no Maracanã

O Estádio do Maracanã voltará a ser palco, na tarde de hoje, de um novo confronto entre o Flamengo e o Nacional, de Montevideo, autores na última quarta-feira de empolgante espetáculo. O encontro está programado para iniciar-se às 15.30 horas e um grande público deverá comparecer ao «maior dos mundos», tendo em vista a envergadura da contenda.

Na primeira contenda entre os dois antagonistas desta tarde o Flamengo colheu o triunfo de forma sensacional, uma vez que chegou a estar em desvantagem no marcador por 2 x 0. Nesta oportunidade os rubro-negros lutarão para bisar o feito, enquanto a representação do Nacional empenhar-se-á a fundo para não se deixar surpreender desta feita. Será um choque de proporções ilimitadas e destinado, portanto, a corresponder, certamente, à expectativa que o cerca.

O FLAMENGO

A equipe rubro-negra, após a vitória de quarta-feira última, voltou a aparecer capaz dos maiores feitos. Lembrou aquele esquadro do bicampeonato, cheio de fibra e vendendo classe. Porque, na realidade, vitória que conquistou, quando seus jogadores transformaram um marcador adverso de 2 x 0 numa vitória por 3 x 2, foi impressionante. Foi uma vitória bem do Flamengo, que teve o mérito de recolocar o «smal» querido dentro do prestígio que sempre destruiu e que andava meio abalado com as duas derrotas consecutivas em Belo Horizonte.

O Flamengo terá neste seu segundo jogo, com a representação uruguaia, maiores dificuldades. Seu contendor,

agora mais ambientado, deverá render mais e desdobrar-se em campo para virar o revés de quarta-feira. Contudo, os rubro-negros estarão para o que der e vier e, animados pela primeira vitória, jogarão como se diz por aqui, «prá cabeça», e nesta oportunidade contarão com a presença em campo do grande meia Rubens, que deverá, indiscutivelmente, melhorar o rendimento do time.

A única dúvida do Flamengo para a contenda relaciona-se com o centro do ataque. O avanço Índio está contundido e não tem a sua presença assegurada. Está cotado para o posto o jovem Henrique.

Esta é a provável formação do Flamengo: Ari; Tomires e Pavão; Servílio, Duquilha e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.

## Jogará Hoje em Antuérpia, o Fluminense

A equipe do Fluminense, agora atuando em grandes bôgas, jogará hoje na cidade de Antuérpia, contra o Antuérpia, num «match» em que as suas possibilidades de vitória são indiscutíveis.

O encontro está programado para a parte da tarde.

FAVORITOS OS TRICOLORS

Já assinalamos acima que as possibilidades de vitória da equipe de Alvaro Chaves são grandes neste confronto com o Antuérpia. E justificamos, com o fato de ser o futebol praticado na Bélgica ainda de baixo nível técnico, sendo o entusiasmo a principal característica. E bem entendido que os adversários

O NACIONAL

A representação do Nacional, mesmo depois da derrota de quarta-feira última, deixou patente que é uma equipe de grande categoria. Perdeu porque teve «pela frente um Flamengo irresistível. Mas foi um contendor de respeito que caiu de forma honrosa, lutando com a conhecida «garra uruguaia».

Na tarde de hoje, os orientais voltarão à cancha do Maracanã para o segundo combate com o bicampeão carloco. Agora, mais ambientado e conhecendo melhor a forma de jogar do seu contendor, os campeões uruguaio surgem capacitados a jogar com maior perfeição.

Deverá atuar assim o Nacional: Leivas; Blanco e Leopardi; Cantos, Ramos e Cruz; Chagas, Júlio Perez, Garcia, Rodrigues e Romário.

## Firme a Greve Dos Ferroviários Ingleses

Não foram aceitas pelo Sindicato dos Maquinistas as propostas da administração das estradas de ferro

LONDRES, 11 (AFP) — As negociações sobre a greve dos ferroviários foram adiadas esta tarde.

As negociações, que se realizaram no Ministério do Trabalho, entre a administração das ferrovias e o Sindicato, em greve, dos maquinistas e mecânicos de locomotivas, devem ser reiniciadas segunda-feira de manhã. Assim a greve entrará, amanhã, na sua terceira semana.

INACEITÁVEIS

LONDRES, 11 (AFP) — «As propostas da administração das ferrovias não são aceitáveis», declarou à imprensa o sr. Jim Dwyer, secretário-geral do Sindicato dos Mecânicos e Maquinistas, que deflagrou a greve, depois do adiamento. Esta tarde, das negociações abertas entre o sindicato e a administração

ção das ferrovias, tendo-se em vista chegar a uma solução.

PREPARAM OS SINDICATOS:

Última Pá de Cal na Cláusula de Assiduidade

Na próxima quarta-feira, dezenas de sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal vão-se reunir, na sede do Sindicato dos Têxteis, a partir das 19 horas, para aceitar medidas no sentido de forçar o sr. Café Filho a sancionar o projeto que proíbe a inclusão da cláusula de assiduidade em sentença da Justiça do Trabalho.

A reunião foi convocada pelo Sindicato dos Têxteis, onde se realizou também, há quase três anos, a Convenção Nacional Contra a Assiduidade